

JORNAL REGIONALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

Redacção e Publicidade: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D/1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

Divulgadas medidas governamentais para a juventude

O Conselho Consultivo da Juventude, organismo que o Governo se propõe criar, poderá apreciar projectos de diploma referentes ao sector, podendo também emitir pareceres — anunciaram ontem os se-

cretários de Estado da Juventude, da Defesa e da Segurança Social.

Em conferência de imprensa, Couto Santos, Figueiredo Lopes e José Sancho explicaram a política go-

vernamental para este sector da população, afirmando que ele «constitui preocupação fundamental do Governo», explicando as medidas tomadas no último

Cont. na página 6

Totoloto: o maior «jackpot» para seis totalistas

O maior «jackpot» de sempre do Totoloto vai ser distribuído por seis totalistas, cabendo a cada um mais de 21 mil contos.

Segundo disse ontem um informador das apostas mútuas, o «bolo» vai para Arlindo Santos, de Grândola, Adelino Nunes, de São João da Madeira e para quatro anónimos, de Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Vila Real e Albufeira.

Os resultados provisórios do escrutínio do concurso número 3/86 do Totoloto, realizado domingo, forneceu os seguintes resultados:

Com o primeiro prémio, 6 totalistas, cabendo a cada um 21.754.660 escudos, com o segundo prémio 21 concorrentes com 691.500 escudos, com o terceiro prémio 1.302 com 33.459 escudos, com o quarto prémio 53.608 com 1.191 escudos e com o quinto prémio 924.216 com 104 escudos.

NESTA EDIÇÃO

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

— um nascer pujante para se tornar ainda mais forte

Ver na página 2



KITZBUEHEL (ÁUSTRIA) — Esqui: Paul Frommelt do Liechtenstein em acção no Slalom.

Telefoto Reuters/XP — Diário de Aveiro

Emigrantes empresários dispostos a investir em Portugal

Uma delegação de emigrantes empresários em França manifestou ontem a Cavaço Silva a intenção de investirem em Portugal até meio milhão de contos, numa primeira fase.

Os emigrantes empresários, cujas empresas têm um volume de negócios da ordem dos 267 milhões de francos franceses, anunciaram esta intenção durante uma audiência realizada ontem com o Primeiro-Ministro.

A intenção — referiram — resulta da existência de «um bom clima de confiança em Portugal, com um ambiente propício ao investimento».

Ao manifestarem a disposição de efectuarem investimentos em Portugal, os emigrantes empresários

em França, sugeriram ao Primeiro-Ministro a melhoria das condições, destacando, nomeadamente, a reanimação da bolsa de valores, novas condições nas contas de poupança-crédito e facilidades na importação de equipamento.

A este respeito sublinharam a peculiaridade da sua situação, pois podem ser considerados em três categorias diferentes, todas elas com facilidades e condições diversas: como cidadãos portugueses, emigrantes ou investidores estrangeiros.

Pediram também maior apoio fiscal aos filhos dos emigrantes que regressam ao país para se dedicarem a actividades agrícolas.

O investimento a concretizar numa primeira fase corresponderia a uma centena de postos de trabalho.



CIDADE DO VATICANO — O Papa João Paulo II lança uma pomba da sua janela, durante cerimónia a favor da paz no Líbano, realizada na Praça de S. Pedro.

A.I.D.A. — um nascer pujante para se tornar ainda mais forte

Talvez poucas Associações Industriais deste País tenham nascido com a pujança com que nasceu a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (A.I.D.A.), que procura ser desde o seu aparecimento a aglutinação dos interesses dos industriais do distrito de Aveiro, e que se propõe desde logo lutar pela formação profissional, investigação e desenvolvimento aplicado, conseguindo congregando na sua fundação indústrias que representam a totalidade dos 19 concelhos do distrito de Aveiro.

O embrião desta nóvel associação «germinou» há cerca de 4 anos quando a Associação Comercial de Aveiro e o seu presidente, Luis Pereira, pretenderam a motivação das pessoas para este ideal. Não foi, então, possível, o desabrochar desta ideia, talvez por razões de tempo fez esquecer.

Mais recentemente — mas já lá vão dois anos — houve uma intenção clara de tornar a A.I.A. (Associação Industrial de Agueda) naquela que agora nasce como Associação Industrial do distrito. Agueda não quis — pensando talvez perder a sua identidade — mas um projecto

que poderia resultar em pleno, com reconhecidas vantagens para ambos os lados, acabou por ser inviabilizado e passou então a desenvolver-se um esforço grande por parte do então governador civil de Aveiro, Gilberto Parca Madail, e alguns industriais de mentalidade lúcida e de olhos postos no futuro, que viram na «hipótese da A.I.D.A.» o desenvolver de uma ideia que poderia frutificar — e que veio a resultar.

E resultou, porque, as diligências encetadas resultaram na criação de uma Associação Industrial de âmbito distrital e que logo à nascença conseguiu aglutinar os interesses de mais de uma centena de industriais das mais significativas do distrito, e porventura do País.

Segundo nos referiu um dos elementos da comissão pró-associação, está propõe-se actuar com total independência e isenção, «num diálogo permanente com o Governo».

Depois de Lisboa, que tem uma associação cen-

tária, do Porto que tem uma associação já com cerca de 130 anos, Aveiro «como o terceiro distrito do País», conforme foi referido no acto público de constituição da A.I.D.A. começa agora a tentar fazer despertar o interesse de todos os industriais do distrito de Aveiro.

NOTÁVEL PROPENSÃO PARA O INVESTIMENTO INDUSTRIAL

No acto público de constituição da A.I.D.A., a que presidiu o ministro da Indústria, Santos Martins, o eng.º Teixeira Carneiro, aludindo a que não é necessário repetir os números que tornam o distrito de Aveiro «com a maior importância na matriz portuguesa», afirmou que «é relevante», e nem sempre tomado em consideração, a notável propensão para o investimento industrial das gentes de Aveiro.

A esse propósito, o eng.º Teixeira Carneiro referiu-se ao comportamento dos emigrantes regressados ao distrito, para os quais «além da casa, o sonho é a

pequena indústria que, tantas vezes partindo de uma estrutura familiar, gera grandes industriais».

Aquele responsável disse ainda que «alguns dados determinantes das taxas positivas do crescimento populacional do distrito de Aveiro, têm sido usados de modo negativo pelos teóricos da regionalização. Tem-se afirmado que dadas as condições de auto-sustentação económica do distrito, ele não precisa do apoio governamental a nível de infra-estruturas, desviando quase sistematicamente empreendimentos e infra-estruturas lógicas no distrito para outras zonas geográficas. Tal prática tem dado inequívocos maus resultados».

A A.I.D.A. espera poder demonstrar brevemente esses «lapsos» para que o processo seja corrigido.

Referindo-se à regionalização, Teixeira Carneiro afirmou, de seguida, que esta não se impõe por decreto, «nem se desenvolvem regiões manifestamente não vo-

Continua na página seguinte

Estabilidade e segurança do emprego postos em causa numa proposta de Lei

— ACUSA A UNIÃO DE SINDICATOS DE AVEIRO

«O regime jurídico da cessação do contrato de trabalho é matéria de importância vital para o futuro dos trabalhadores, pelo que não deve ser alvo de qualquer autorização legislativa concedida a este ou a qualquer outro Governo», considerou ontem a União dos Sindicatos de Aveiro, ao referir que o Governo apresentou à Assembleia da República uma proposta de Lei visando

«obter autorização legislativa» para a revisão daquele regime.

A U.S. considera assim, que «o Governo procura aprovar um regime jurídico no essencial idêntico ao que integrava o pacote laboral do Governo PS/PSD e que mereceu o repúdio unânime dos trabalhadores e suas organizações representativas».

O Conselho Distrital da União dos Sindicatos afirmou ainda que «se a proposta de Lei do Governo fosse aprovada, isso significaria que a estabilidade e segurança no emprego deixaria de existir e que, de um modo geral, todos os trabalhadores passariam a ser contratados a prazo, tal a facilidade que seria dada ao patronato para despedir».

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Vítimas de acidente de viação ocorrido na Vista Alegre, Ilhavo, deram entrada no Hospital de Aveiro. José Luis de Sousa, de 65 anos, cerâmico, residente na Vista Alegre, Arsénio Pereira Guerra, de 28 anos, também residente em Cantanhede. Depois de receber tratamento puderam seguir os seus destinos.

«SECTOR DOS LEITES E LACTICÍNIOS

FACE À INTEGRAÇÃO NA CEE»

Realiza-se hoje a partir das 14 horas no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, um colóquio subordinado ao tema «O sector do leite e laticínios face a integração na CEE».

São oradores o eng. Luis Albuquerque do Gabinete do Planeamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação, dr.º Jacqueline, técnica do mesmo Gabinete e o eng. José Cabrita, técnico da DAIAP do Banco Pinto & Sotto Mayor.

A realização deste colóquio está a cargo do referido Banco e da Lacticcop.

ACIDENTE MARÍTIMO

Chebou ao Hospital já sem vida, vítima de um acidente marítimo (como relatamos noutra local desta edição), Luis António Vieira da Rocha, de 27 anos, casado, residente na Costa Nova.

ARMAZÉM ASSALTADO

Manuel António Soares, residente na R. de S. Sebastião, nesta cidade, comunicou à PSP que na noite de 18/19 do corrente, desconhecidos entraram no seu armazém, através da porta principal.

O armazém assaltado está situado na Estrada de S. Bernardo e foram furtados artigos no valor de 9.500 escudos.

DETIDO POR INJURAS A AUTORIDADE

José Oliveira, de 30 anos, residente em Espinho, foi capturado pela PSP daquela cidade. A detenção deve-se ao facto de ter, sem qualquer motivo justificado, injuriado uma agente daquela corporação.

ASSALTOS A VIATURAS

Jorge Alberto Viegas Bárbara, residente na Senhora do Alamo, nesta cidade, apresentou queixa na PSP

contra desconhecidos que no dia 16, no período compreendido entre as 10 e as 13 horas, furtaram da sua viatura, estacionada junto à sua residência um conjunto de «Stops» e «piscas» e respectivas lâmpadas.

Também Arménio de Oliveira e Silva, residente em Albergaria-a-Velha, comunicou aquela polícia que no dia 19, desconhecidos lhe furtaram do interior da sua viatura, que estava estacionada na Rua Jaime Moniz, desta cidade, uma agenda contendo documentos pessoais e da viatura.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 7/86

CELSE AUGUSTO BAPTISTA DOS SANTOS, VEREADOR EM EXERCÍCIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO:

Faz público que esta Câmara Municipal, na sua reunião ordinária de 13 de Janeiro, corrente, deliberou pôr em arrematação o Lote n.º 1 do Sector «N» da Zona a Poente da Avenida 25 de Abril, freguesia da Glória, desta cidade, com a área ao solo de 297m², a que corresponde em área de pavimentos de construção a 2.061m².

A base de licitação é de 5.000\$00 por cada metro quadrado de pavimento, sendo os lances de 100\$00, também por cada metro quadrado de pavimento.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 3 de Fevereiro, pelas 14 horas e 30 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, bem como na Secretaria (Secção de Património), onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Janeiro de 1986.

O Vereador em Exercício,

a) **Celso Augusto Baptista dos Santos**

(Diário de Aveiro, N.º 180, de 21-1-86)



MINISTERIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ILHAVO

Processo Execução Fiscal n.º 199-DD/84

ARREMATIÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 14 de Fevereiro de 1986, pelas 10.30 horas, na Gafanha de Aquém — Ilhavo, vão à 1.ª praça os bens penhorados a ALFENOR — INDÚSTRIA TÉCNICA DE ALUMÍNIO, LIMITADA, com sede na Gafanha de Aquém, englobando várias máquinas industriais, tais como tornos, frezadoras, máquinas de fundição, compressores, etc., constantes dos editais afixados nos lugares de estilo. BASE DE LICITAÇÃO: 12.000.000\$00.

E depositário dos bens o sr. João Manuel Senos Nunes da Fonseca, residente na Av.º Mário Sacramento — Ilhavo, que os mostrará na sede da executada.

São citados os credores incertos e desconhecidos cujos créditos, gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Ilhavo, 14 de Janeiro de 1986.

O Juiz Auxiliar,

Maria Manuela Fação Marques Rocha

O Escrivão,

a) **Acácio Almeida de Oliveira**

(Diário de Aveiro, N.º 180, de 21-1-86)



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

1.ª Repartição de Finanças do Concelho de Aveiro

EDITAL

2.ª PUBLICAÇÃO

José Agostinho Barreto de Figueiredo, Chefe da 1.ª Repartição de Finanças do concelho de Aveiro:

Faz saber, para efeitos de registo a favor do Estado na Conservatória do Registo Predial de Aveiro do prédio abaixo descrito, que, por esta Repartição, correm editos citando os interessados incertos para, nos termos do art.º 3.º e seus §§ do Decreto-Lei n.º 34565, de 2 de Maio de 1945, e no prazo de 60 dias, imediatos aos 30 da dilação, contados a partir do último anúncio a publicar no jornal «Diário de Aveiro», apresentarem, querendo, nesta mesma Repartição, a sua reclamação devidamente documentada.

Se dentro do prazo for apresentada alguma reclamação que não venha acompanhada de documentos que imediatamente convençam, será proposta contra o reclamante a competente acção judicial.

PRÉDIO

Mata Nacional de S. Jacinto, composta de terra de lavoura e pinhal, com a área de 6.300.000 m², sita em S. Jacinto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de S. Jacinto sob o artigo número 95, com o rendimento colectável de 307.416\$00, a confrontar do norte com F. Ramada e Base Aérea, nascente Rua, sul Base Aérea e poente Zona Marítima.

E eu, (assinatura ilegível), liquidadora tributária de 2.ª classe, o subscrevi.

Aveiro, 14 de Janeiro de 1986.

O Chefe da Repartição,

a) **José Agostinho Barreto de Figueiredo**

(Diário de Aveiro, N.º 180, de 21-1-86)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 180

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

A.I.D.A. — um nascer pujante para se tornar ainda mais forte

Cont. da página anterior

cionadas para actividades industriais. Há processos compensatórios de desenvolvimento inter-zonal, e os especialistas bem o sabem».

«As relações da A.I.D.A., com o seu meio envolvente — Governo, outras associações industriais ou comerciais, sindicatos, autarquias, etc. — reger-se-ão pelo diálogo aberto, franco, descomprometido e indepen-

dente» — acrescentou ainda Teixeira Carneiro, referindo ainda que aquela associação «está aberta a estabelecer acordos de cooperação, pontuais ou globais, quando e onde for mutuamente conveniente» com outras associações industriais de âmbito distrital ou tendencialmente nacional.

Mais adiante referiria a conjugação de esforços de outras associações industriais, a nível internacional, como a Associação Industrial da Região de Oliveira de

Azeméis, Associação dos Industriais e Exportadores de Cortiça do Norte, e a Associação da Indústria Cerâmica da Região de Aveiro, que deram o seu exemplo de adesão como sócios fundadores, a que outras, certamente, se seguirão.

Os sócios fundadores da A.I.D.A. fazem já uma considerável representação da matriz industrial distrital, ascendem a cerca de uma centena e representam a totalidade dos concelhos.

Segundo o eng.º Teixeira Carneiro, a A.I.D.A. procurará manter um relacionamento válido e constante com as autarquias, com os Centros de Ensino, designadamente, a Universidade de Aveiro, com os Centros de Investigação e com as estruturas diversificadas da formação profissional.

Bem se pode concluir que a Associação Industrial do Distrito de Aveiro nasceu pujante, mas com a intenção clara de se tornar cada vez mais forte.

OS FUNDADORES

Conforme já deixámos referido, são cerca de uma centena de fundadores desta Associação Industrial de âmbito distrital, que engloba representações de todos os concelhos, tais como:

AGUEDA

António Pereira Vidal e Filhos
Arrancar
Cortal
Eurogres
Lusotelha
Macal
Mafof
Malhas Almagre
Marlanvil
Masa
Revigrés
Tormel

ALBERGARIA-A-VELHA

Alba
Betão-Telha
Cerâmica da Branca
Durite
Fabrica de Papel Vale Maior
Jantauto
Litocerâmica
Madeirex
Madex
Pavileca
Transportes Humberto
Valart
Vitricer

ANADIA

Azulana
Caves Aliança
Caves Barroção
Caves Messias
Caves São João
Solar de São Domingues
Caves Vice-Rei
Sanitana
Esmaltina
Sis-Sachs

AROUCA

Pinófil

AVEIRO

Alelúa
Boia e Irmão
Construenda
Carnave
Estaleiros de São Jacinto
Extrusal
Fabrica Campos
Fabrill
Fundtrap
Indaveiro
Metalúrgica Casal
Renault Portuguesa
Savecol
Soc. Padarias Beiras Mar
Sirpex
Vulcano

CASTELO DE PAIVA

Silmarbesso

ESPINHO

Corfi

ESTARREJA

Nestlé

FEIRA

Fábrica Dragão

ILHAVO

Crovam
Friopesca
Frimund
Berstod
Ind. Pesca João Maria Vilarinho
Soc. Pesca Miradouro
C.I.C. — Com. Intern. Cerâmica

MEALHADA

Águas do Luso

MURTOSA

Fab. Conservar da Murtosa

OLIV. AZEMÉIS

Aluminios de Cesar
Oldplast
Centro Vidreiro do Norte de Portugal
Silampos

OLIVEIRA DO BAIRRO

Metalúrgica do Levira
Recer

OVAR

F. Ramada

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Cortadoria Nacional do Pelo
Emp. Ind. de Chapelana
Molafex
Siaco

SEVER DO VOUGA

Metalovouga
Fundivouga

VAGOS

Marlux

VALE DE CAMBRA

Arsopi
Colep
Metalurgia Progresso
Vicaíma

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»



MASP MOVIMENTO NACIONAL
DE APOIO SOARES A PRESIDÊNCIA

MARIO SOARES
NO DISTRITO DE AVEIRO

REGIÃO NORTE
QUARTA-FEIRA, DIA 22

PROGRAMA

10.00 horas — Chegada a Castelo de Paiva.
10.45 horas — Chegada a Arouca.
11.20 horas — Macieira de Cambra (passagem).
11.30 horas — Chegada a Vale de Cambra.
12.00 horas — Chegada a Oliveira de Azeméis (via Ossela).
12.30 horas — Chegada a S. João da Madeira (via Cucujães).
13.00 horas — Almoço em Lourosa.
14.30 horas — Chegada à Vila da Feira.
15.00 horas — Chegada a Estarreja.
15.30 horas — Chegada a Ovar.
16.00 horas — Chegada a Espinho.
16.15 horas — Saída para a Póvoa do Varzim.

O Director Dist. de Campanha,
a) *Celestino de A. eida*

Fernando José Pimentel de Matos

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmãos, esposa, filhos, netos e demais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar Missa do 7.º Dia, hoje, dia 21, pelas 19 horas, na Igreja do Senhor das Barrocas, agradecendo a todos quantos se dignarem assistir a tão piedoso acto.

Aproveitam ainda para agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu muito querido e saudoso extinto ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

A todos o seu mais profundo reconhecimento.

Eleitos corpos gerentes da Associação Industrial de Águeda

Realizou-se na passada sexta-feira, uma Assembleia Geral da Associação Industrial de Águeda, cuja ordem de trabalhos era constituída apenas por um ponto, a eleição dos corpos gerentes para o biénio 1986/88.

Após o presidente da Assembleia Geral, eng. David Valente de Almeida ter lido o expediente enviado àquele órgão e depois de discutida e aprovada a acta da reunião anterior, realizada em Março do ano transacto, seguiu-se um intervalo destinado à apresentação de listas concorrentes à eleição. Contrariamente às expectativas, que apontavam para o aparecimento de pelo menos duas listas, apenas uma foi apresentada, lista essa composta pelos elementos que geriram os destinos da AIA nos últimos anos.

O candidato à presidência da Direcção, Augusto Gonçalves, a anteceder a votação, expôs aos associados presentes (importa notar que compareceu um número significativo de industriais), um resumo daquilo que foi a actividade da AIA durante o seu mandato, tendo individualizado diversas iniciativas como, por exemplo, as intervenções da instituição no que respeita à rede viária, poluição, telecomunicações, correios, formação profissional, etc.. Continuou referindo-se à realização das duas exposições industriais realizadas em Águeda, às missões comerciais promovidas pela AIA e, ainda, à aquisição do Pavilhão de Exposições. Sobre este assunto, Augusto Gonçalves afirmou que «a compra do Pavilhão e anexos constituiu um dos actos mais arrojados da Direcção». Reportando-se ao facto de os associados não terem sido ouvidos quando da aquisição, o presidente da Direcção da AIA disse que «o acordo celebrado não responsabiliza qualquer associado nem a própria instituição, tendo sido esta a base da não interferência dos associados no processo».

A AIDA, Associação Industrial do Distrito de Aveiro, foi também alvo de comentários da parte de Augusto Gonçalves que referiu o facto de a AIA ter sido atacada pela atrás citada organização. Segundo as palavras do orador, «a AIA manteve um diálogo com dois responsáveis pela AIDA e teve a oportunidade de esclarecer que não era contra nada, apenas queria ideias esclarecidas». Continuou dizendo que «não era de ânimo leve que, devido ao peso da AIA, que iriam ajudar a formar uma associação distrital».

Após ter referido as peripécias que envolveram as inaugurações das Expoáguedas, Augusto Gonçalves traçou alguns planos de actividade para o futuro, tendo afirmado que «fazem parte dos projectos da AIA, a criação de um parque de exposições em Águeda, a construção de mais um pavilhão sem encargos financeiros para a Associação, logo que possível incluir no calendário de Feiras um certame internacional, instalar água e luz no Pavilhão, organizar exposições sectoriais, e, por fim, lugar para a instalação de mais um estabelecimento bancário em Águeda, fazendo com que Águeda seja a primeira cidade da provincia a dispor de um Banco privado».



Aspecto da Assembleia Geral da AIA de Águeda.

Augusto Gonçalves abordou ainda o acordo mantido com a Handwerkskammer Aachen, e as suas consequências directas para a AIA, a renovação do acordo com o IAPMEI no que se refere ao serviço prestado pela dr.ª Conceição Arede no sector fiscal, e à rede de extensão industrial, projecto com o qual foi contemplada a Associação.

Para finalizar a sua intervenção, Augusto Gonçalves afirmou que «não se pode permitir que algum associado duvide do esforço empregado pelos corpos gerentes, pois esse esforço devia merecer o respeito pelo menos daqueles que soltaram frases depreciativas em relação ao trabalho da Direcção cessante».

Na sequência das palavras proferidas por Augusto Gonçalves, procedeu-se à votação, cujo resultado foi o seguinte: dos 95 votos entrados na urna, registaram-se

82 favoráveis à reeleição dos corpos gerentes cessantes, 4 contra, 8 abstenções e 1 nulo.

Eleita com um confortável número de votos, a Direcção da AIA é composta pelos seguintes elementos:

Assembleia Geral — presidente, eng. David Valente de Almeida; vice-presidente, Alvaro de Oliveira Santos; 1.º secretário, eng. Gustavo da Silva Amaro; 2.º secretário, Vasco Manuel dos Santos Reis. Conselho Fiscal — presidente, dr. José Manuel Henriques Xavier; vogal, Júlio Ribeiro Ramalho; vogal, José Fernando Macedo Pereira. Direcção — presidente, Augusto de Almeida Gonçalves; vice-presidentes, Joaquim Andrade Amaro, dr.ª Cristina Maria Marques Moura Coelho, e Hernani da Silva Alves; secretário, Ramiro Marques Abrantes; tesoureiro, Jorge Manuel Miranda da Conceição; vogais, eng. Saul Simões Lopes, eng. Eugénio Manuel da Silva Sereno e Manuel Silveiro Simões Dias.

O associado Eudardo Fonte, um dos industriais em relação ao qual se esperava que apresentasse uma lista, após ter sido reeleita a Direcção cessante, afirmou que «não apresentou uma lista concorrente porque percebeu que se estava a politizar a AIA». Continuou referindo que «a AIA é demasiado importante para que se tente politizá-la». Eduardo Fonte terminou a sua intervenção pondo-se «a inteira disposição» da Direcção, tendo ainda dito que «o fulcro da Associação é logicamente o associativismo e é exactamente esse espírito que é preciso incrementar nos industriais».

Antes de dar por encerrada a sessão, o eng. David Valente de Almeida agradeceu aos industriais presentes «a vida que deram a sessão», ao órgão de Comunicação Social ali presente e, ainda a Fundação Dionísio Pinheiro que cedeu a sala.

Justiça: a outra face do arrependimento

A condenação, a dez anos de prisão, de Enzo Tortora, popular apresentador da televisão e actual presidente do Partido Radical, acusado de pertencer à «Camorra», obriga a reflexão sobre o valor jurídico do fenómeno do «arrependimento».

A nova onda de polémicas sobre o «caso Tortora» surge agora com a publicação dos relatórios judiciais que motivam a sentença do tribunal, proferida em Setembro do ano passado.

Segundo estes documentos, redigidos pelo juiz Gerardo Fiore e ratificados pelos outros dois membros do tribunal, Enzo Tortora seria «um cinico mercador de morte». Traficante de droga cuja actividade criminal foi habilmente encoberta durante anos pela sua imagem de condutor de um popular programa de televisão.

Enzo Tortora foi detido em Junho de 1983 quando, num interrogatório, Giovanni Pandico, membro da «Nova Camorra Organizada» — a central do crime napolitano — é acusado de vários homicídios, declarou que o apresentador de «Portobello» pertencia ao sector da organização que operava em Milão.

As acusações de Pandico seriam, mais tarde,

confirmadas por outros arrependidos e pelo chefe máximo camorrista, Raffaele Cutolo, que actualmente cumpre uma pena de 13 anos de reclusão.

Em defesa de Enzo Tortora mobilizaram-se imediatamente os radicais italianos de Marco Penella, empenhado, entre outras batalhas políticas, na luta contra aspectos que o seu partido considera aberrantes na justiça italiana, nomeadamente os abusos no que respeita à prisão preventiva e a detenção sem culpa formada.

Nas eleições europeias de 1984, o Partido Radical decidiu incluir nas suas listas Enzo Tortora, que é eleito deputado no Parlamento de Estrasburgo.

Durante a sua actividade de euro-deputado, Tortora comprometeu-se a abdicar da sua imunidade parlamentar e a aceitar a decisão do tribunal, não obstante continuasse a considerar o seu caso «um erro monstruoso», ao qual outros cidadãos italianos inocentes estariam sujeitos.

Em Setembro do ano passado, quando a sentença que o condenou a dez anos de prisão foi proferida, Enzo Tortora tinha já sido eleito presidente do Partido Radical e a sua detenção numa praça de Milão foi cuidadosamente encenada num «happening» bem no estilo espectacular de Marco Penella.

Assim, as primeiras reacções contra o conteúdo do relatório agora tornado público partem, naturalmente, de Tortora, dos seus advogados e do Partido Radical.

Enquanto os defensores legais do ex-apresentador

de televisão declaram que não existem provas concretas capazes de sustentar a sentença, Enzo Tortora considera os seus próprios juizes «culpados» ao emitirem decisões penais baseadas em testemunhas indignas de credibilidade.

Por sua vez, o Partido Radical já deu a entender estar disposto a encetar uma nova campanha política de modo a pôr em discussão o fenómeno do «arrependimento» que, nos últimos anos, tem vindo a caracterizar grande parte da dinâmica jurídica italiana.

Tal fenómeno revelou-se particularmente útil durante a fase final da guerra contra o terrorismo político interno, principalmente no desmantelamento das estruturas organizativas das «Brigadas Vermelhas».

De facto, e apesar da relutância com que certos meios políticos aceitaram a «delação» como factor jurídico válido, foi graças ao «arrependimento» de algumas figuras importantes do terrorismo italiano, de ambos os extremos, que praticamente se pôs fim aos chamados «anos de chumbo».

No entanto, aplicado ao mundo do crime organizado, o princípio do «arrependimento» pode, segundo muitos especialistas de questões jurídicas, constituir uma faca de dois gumes.

É o caso, por exemplo do terrorista turco Ali Agca que atentou contra a vida do Papa e que, através de todo o processo de «arrependimento» desencadeou, provavelmente através de sugestões de ambientes obscuros ligados à espionagem internacional, a onda de suspeitas

sobre a responsabilidade da Bulgária no atentado cada vez mais difícil de provar.

Resultados mais positivos foram, porém alcançados, com o «arrependimento» de certos personagens da Mafia, nomeadamente o «boss» Tommaso Buscetta que, com as suas revelações, permitiu a instrução de um processo único na história da luta contra o império mafioso e que começará a fase de julgamento no próximo mês, em Palermo, Sicília, a cerca de quinhentos réus.

Mas, precisamente as enormes proporções deste julgamento preocupam as autoridades jurídicas, porquanto os benefícios do «arrependimento» poderão vir a ser utilizados de forma oportunista, dada a diversidade de critérios possíveis na sua aplicação.

Nestas circunstâncias, o «caso Tortora», para além da verdadeira ou falsa culpabilidade do popular apresentador de televisão, tornou-se uma questão a tomar em consideração.

Isto porque, num processo à «Cosa Nostra», com as suas ligações com o poder político, não apenas em Itália como também nos Estados Unidos, acusações duvidosas provenientes de falsos «arrependidos» facilmente poderiam vir a envolver personagens inocentes da vida pública, reforçando através da ameaça de chantagem, o poder mafioso nos seus mais variados aspectos.

Carlos Caetano Soares (NP)

Novas sociedades comerciais na Região das Beiras

Foram constituídas, recentemente, na Região das Beiras, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

ALMEIDA MENDES & FERREIRA, Ld. — Sede: Lugar do Carapinhal, freguesia e concelho de Miranda do Corvo. Objecto: comércio de peças e acessórios para automóveis. Capital: 1 000 000\$00.

ELECTRO-TURBO-DIESEL, Ld. — Sede: Oliveira de Azeméis. Objecto: indústria de reparações eléctricas em automóveis. Capital: 900 000\$00.

ANTÓNIO DA CRUZ PROENÇA & FILHOS, Ld. — Sede: Lugar do Souto Escuro, freguesia de Tortosendo, concelho da Covilhã. Objecto: exploração de uma oficina de reparação de automóveis. Capital: 600 000\$00.

DISCRUZ — SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA, Ld. — Sede: lugar e freguesia de Óvoa, concelho de Santa Comba Dão. Objecto: exploração agro-pecuária. Capital: 100 000\$00.

ARMANDO DOS SANTOS LOPES, Ld. — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio de fios têxteis e linha e tecidos por grosso. Capital: 1 000 000\$00.

DOMINGOS OLIVEIRA, Ld. — Sede: lugar do Pardieiro, freguesia de São Martinho da Gândara, do concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: comércio a retalho de géneros alimentícios e bebidas e à exploração florestal. Capital: 600 000\$00.

ALBERTO MOREIRA DA SILVA, Ld. — Sede: lugar da Costa, freguesia de Cucujães, do concelho de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabricação de calçado de couro e pele. Capital: 1 000 000\$00.

CASA DE FERRO DE CASTANHEIRA & CORDEIRO, Ld. — Sede: lugar e freguesia de São Pedro de Alva, concelho de Penacova. Objecto: comércio a retalho de materiais de construção. Capital: 1 000 000\$00.

CONSTRUÇÕES J. JORGE, Ld. — Sede: lugar da Lameira, freguesia de Colmeias, concelho de Leiria. Objecto: construção civil. Capital: 300 000\$00.

ARMINDO DUARTE SANTOS, Ld. — Sede: lugar de Fiais da Telha, freguesia de Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal. Objecto: comércio de mercearias, café, bar e restaurante. Capital: 1 000 000\$00.

MOVIPAL — MÓVEIS DE POMBAL, Ld. — Sede: Zona Industrial da Formiga, na vila de Pombal. Objecto: fabrico e comércio de móveis e artigos de decoração. Capital: 2 000 000\$00.

TRANSPORTES DE MERCADORIAS,

JORGE CEBOLA & MADEIRA, Ld. — Sede: Coimbra. Objecto: indústria de transporte público e ocasional de mercadorias. Capital: 600 000\$00.

SEIXOMÁRMORE — TRANSFORMAÇÃO DE MÁRMORES E PEDRA, Ld. — Sede: Mira. Objecto: exercício da indústria e transformação de mármore e pedra. Capital: 3 000 000\$00.

IMOBILIÁRIA OURIENSE, Ld. — Sede: Vila Nova de Ourém. Objecto: compra e venda de propriedades e imóveis. Capital: 300 000\$00.

C. SILVA & FERREIRA, Ld. — Sede: lugar de São Tiago, freguesia de Beduido, concelho de Estarreja. Objecto: comércio de produtos alimentares, cosmética, perfumaria e produtos de limpeza. Capital: 200 000\$00.

VALDEMIRO DE SOUSA & FILHOS, Ld. — Sede: São João da Madeira. Objecto: comércio a retalho de móveis, colchoaria e antiguidades. Capital: 350 000\$00.

GASACOL — FÁBRICA DE PRODUTOS ALIMENTARES, Ld. — Sede: Travasós de Baixo, freguesia de Rio de Loba, concelho de Viseu. Objecto: indústria de panificação, pastelaria, confeitarias e afins. Capital: 100 000\$00.

OPDIS, INDÚSTRIA DE CALÇADO, Ld. — Sede: Zona Industrial de Oliveira de Azeméis. Objecto: fabrico e comercialização de calçado. Capital: 10 000 000\$00.

GLORIAL — COMÉRCIO DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, Ld. — Sede: lugar de Chousa de Cima, freguesia de Fiães, do concelho da Feira. Objecto: comércio de ferragens e ferramentas. Capital: 500 000\$00.

CORTICEIRA REBELO, Ld. — Sede: lugar de Moure, freguesia de Santa Maria de Lamas, do concelho da Feira. Objecto: indústria transformadora de cortiça. Capital: 200 000\$00.

ARTANIA — EXPORTAÇÃO DE ARTESANATO PORTUGUÊS, Ld. — Sede: Lugar do Casal do Rei, freguesia e concelho da Batalha. Objecto: comercialização e exportação de artesanato português. Capital: 150 000\$00.

MICROTEMAS — PROGRAMAÇÃO E PRODUTOS ELECTRÓNICOS, Ld. — Sede: Coimbra. Objecto: programação de computadores, comercialização de material informático e desenvolvimento de protótipos electrónicos. Capital: 400 000\$00.

ANTÓNIO GOMES DOS SANTOS, Ld. — Sede: lugar da freguesia de Milheirós de Poiares, do concelho da Feira. Objecto: comércio de cafés, bares cervejarias, casas de chá, pastelarias e confeitarias. Capital: 100 000\$00.

GUILHERMINO PEREIRA DIAS &

FILHOS, Ld. — Sede: lugar de Casalmeão, da freguesia de Lourosa, do concelho da Feira. Objecto: indústria de fabrico de rolhas e artefactos de cortiça e seu comércio, importação e exportação. Capital: 1 000 000\$00.

RESAL — RESINAS DE ALBERGARIA, Ld. — Sede: Cartaria, Albergaria dos Doze, concelho de Pombal. Objecto: indústria, comércio e exportação de produtos resinosos. Capital: 20 000 000\$00.

GRACIANO DOS SANTOS LOUREIRO, Ld. — Sede: Santo Estevão, Abraveses, Viseu. Objecto: compra e venda de materiais de construção. Capital: 10 000 000\$00.

ANTÓNIO FERREIRA LOURENÇO & FILHOS, Ld. — Sede: Castro Daire. Objecto: indústria da construção civil e obras públicas, compra e venda de prédios e elaboração de projectos. Capital: 750 000\$00.

PORTAME MOLDES, Ld. — Sede: Quintãs, Oliveirinha, concelho de Aveiro. Objecto: projecto e construção de moldes para a indústria. Capital: 1 000 000\$00.

MANUEL RODRIGUES BREDA & FILHOS, Ld. — Sede: São Bernardo, concelho de Aveiro. Objecto: instalações e montagens eléctricas e canalizações. Capital: 2 700 000\$00.

ANTÓNIO JOAQUIM BERNARDO & FILHOS, Ld. — Sede: Leiria. Objecto: fabrico e comércio de pastelaria e produtos afins. Capital: 1 000 000\$00.

HABICENTRO — CONSTRUÇÕES, Ld. — Sede: lugar do Silveiro, freguesia de Ojã, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: aquisição de prédios rústicos, urbanos para venda, compra e venda de materiais de construção. Capital: 3 000 000\$00.

ADJUDICAÇÕES

A construção dum infantário, em **Pombal**, foi adjudicada à «Prediobra — Sociedade de Construções Cívicas, Ld.», por 29 369 946\$50.

A construção dos reservatórios semi-enterrado e elevado de Óis do Bairro, concelho de **Anadia**, foi adjudicada à empresa «Marsilope — Construções Martins & Ferreira da Silva, Ld.», por 11 874 487\$50.

Os trabalhos de pavimentação entre a Pedreira de Vilarinho e o limite do concelho de **Anadia** (Venda Nova) foram adjudicados a «Eduardo Marques Pais», por 1 542 000\$00.

As obras de pavimentação da estrada de Moita Redonda, concelho de **Anadia**, foram adjudicadas a «Américo Cortez, Ld.», por 2 130 000\$00.

A Construção do caminho de ligação entre Quinta do Perdígão e Vendas de Samel, também

no concelho de **Anadia**, foi adjudicada a «Eduardo Marques Pais», por 2 498 500\$00.

A empreitada de saneamento de água de Rapa, no concelho de **Celorigo da Beira**, foi adjudicada a «Fernandes & Gouveia, Ld.», por 5 899 530\$00.

Igualmente, as obras de abastecimento de água de Rapa, no mesmo concelho, foram adjudicadas a «Fernandes & Gouveia, Ld.», por 5 899 530\$00.

A construção da passagem superior ao caminho de ferro **Espinho-Mortágua**, foi adjudicada à «Empreser — Construções Cívicas e Obras Públicas, Ld.», por 15 713 350\$00.

A empreitada de saneamento da povoação de **Lamas** (Ferreira de Aves) no concelho de Sátão, foi adjudicada a «Artur Abrantes», por 12 459 114\$00.

As obras de saneamento de Casal de Cima, na freguesia de Rio de Moinhos (incluindo a fossa séptica, poço absorvente e estação depuradora), também no concelho de **Sátão**, foram adjudicadas a «Oliveira & Marques, Ld.», por 11 094 991\$50.

Também, as obras de ampliação e remodelação do Lar de Nossa Senhora da Encarnação, da Cáritas Diocesana de **Coimbra**, foram adjudicadas a «Guilherme Gonçalves Correia & Filhos, Ld.», por 55 565 655\$30.

Do mesmo modo, a empreitada de execução dos arruamentos do Lar Rainha Santa Isabel, na Quinta da Fonte, Alto de S. João, em **Coimbra** (1.ª fase), foi adjudicada a «Henrique da Piedade Matos, Ld.», por 6 565 376\$50.

As obras de ampliação (construção civil) na Escola Secundária de **Estarreja**, distrito de Aveiro — 2.ª fase, foram adjudicadas à empresa «Savecol — Sociedade Aveirense de Construção Civil, Ld.», por 69 318 329\$00.

Os trabalhos de construção da rede de esgotos do lugar da Rapoula, em Avelar, no concelho de **Ansião**, foram adjudicados a «José Marques Grácio, Ld.», por 5 558 407\$50.

O fornecimento e montagem de equipamento electromecânico, na obra de aproveitamento do furo JK4, no concelho de **Aveiro**, foram adjudicados à empresa «EcoTécnica — Elevação e Tratamento de Águas e Esgotos, Ld.», por 1 876 738\$00.

A execução de arruamentos em Cruz da Vila (Lactecínios da Morofa) — **Figueira de Castelo Rodrigo** foi adjudicada a «Albino & Inácio, Ld.», por 9 551 340\$00.

A construção de um bloco habitacional no loteamento de Outeiro, na vila de **Manteigas**, foi adjudicada a «Joaquim dos Santos Lopes da Silva», por 15 840 000\$00.

CANTANHEDE

Câmara Municipal:

deliberações da primeira quinzena do ano

A Câmara Municipal de Cantanhede, nas duas reuniões que teve na primeira quinzena deste mês, decidiu tomar uma série de deliberações e medidas.

Assim, deliberou delegar no respectivo presidente um conjunto de poderes de forma a possibilitar uma maior operacionalidade na resolução dos interesses dos munícipes.

Foi deliberado também a realização de uma reunião pública quinzenal, às segundas e quintas-feiras de cada mês, com início às 15 horas. Nas restantes quintas-feiras, as reuniões da Câmara serão privadas.

Atendendo às necessidades do município, foi proposto fixar em dois o número de vereadores em regime de permanência, tendo sido escolhidos o dr. Diamantino dos Santos Miguéis e Sérgio de Jesus Répas.

A Câmara poderá, em breve, abrir as feiras-leilão de gado bovino, depois de ter tomado conhecimento de que as obras em curso estarão concluídas para o próximo mês.

A fim de reforçar o equipamento do serviço de limpeza, a Câmara decidiu adquirir um veículo «Dumper», apetrechado com pá carregadora e retroescavadora.

Entretanto, na sequência da recente aprovação da nova organização dos serviços municipais, a Câmara procedeu às seguintes nomeações: director do Departamento de Serviços Técnicos, eng. António Coelho de Abreu; chefe da Divisão de Obras e Serviços Municipais, eng. António do Patrocínio Alves; chefe da Divisão de Habitação e Urbanismo, arq. Joaquim Dias Pinto, e director do Departamento de Serviços Centrais e Culturais, Evangelista dos Santos Frade.

A Câmara de Cantanhede recebeu da Cooperativa Agrícola local, a Medalha de Mérito que lhe foi atribuída por ocasião do 10.º aniversário daquela organização da lavoura do concelho.

Refira-se que os novos elementos da Câmara de Cantanhede foram recentemente empossados, ficando com a seguinte constituição: presidente, dr. Albano Pais de Sousa (advogado); vereadores, dr. Diamantino dos Santos Miguéis (gerente comercial), Sérgio de Jesus Répas (professor de Ensino Primário), dr.ª Manuela Eugénia Teixeira Cruz (analista), todos eleitos pelo Partido Social Democrata, dr.ª Eva Neves Dias (coordenadora de metodologia), Adérito Cortesão Beato (solidarista), do Partido Socialista, e dr. António Cruz de Oliveira (economista), pelo Centro Democrático Social.

GUARDA

Salão Nacional de Fotografia vai decorrer de 22 a 29 de Março

O Clube de Montanhismo da Guarda vai realizar, de 22 a 29 de Março, o IV Salão Nacional de Fotografia.

Actividades desportivas de montanha e natureza são os temas do Salão de Fotografia.

Os concorrentes poderão apresentar trabalhos, de preferência originais, a cores e a preto e branco, em qualquer formato. As foto-monta-

gens não serão consideradas.

A inscrição é gratuita, podendo cada concorrente participar com um máximo de quatro trabalhos, por cada tema.

Para cada tema e modalidade o primeiro prémio é de 5 mil escudos, mais uma placa. O segundo e terceiro prémio será contemplados com taças e placas.

Os interessados em participar, podem fazer a sua inscrição e entrega de trabalhos, até ao dia 7 de Março, para Clube de Montanhismo da Guarda, Apartado 8 — 6301 GUARDA CODEX.

Refira-se que a edição deste ano do Salão Nacional de Fotografia, insere-se no 5.º aniversário do Clube de Montanhismo da Guarda.

MANTEIGAS

INTERNAMENTO HOSPITALAR

Encontra-se já há alguns dias, internado no Hospital de Celas, mais propriamente no Bloco de Neurologia, o padro José Gabriel. Para ele,

vão sinceros votos de rápidas melhoras com um abraço dos amigos que apesar de o não poderem visitar, não o esquecem.

Palmira Marques

PELA IMPRENSA DAS BEIRAS

S. JACINTO

(...) A lancha de turismo interessa essencialmente à cidade de Aveiro, já que ela se destina ao transporte de turistas em passeios pela Ria, mostrando-lhes as belezas e a paisagem da Ria, mas fá-los regressar à mesma cidade, uma vez que só ali existem hotéis capazes de os acolher e fixar. (...) S. Jacinto tem condições ideais e naturais para que o turismo ali seja incrementado, já que dispõe de uma boa praia (carecendo de vigilância) com as suas dunas e um longo e limpo areal, de uma Reserva Natural na Mata Nacional, em que um passeio guiado pelo seu interior deixará o visitante maravilhado pelo contacto dos seus pequenos pântanos e ainda a lagoa, reserva de patos, para além da vista panorâmica da Ria, para Norte do Estaleiro, já que a Sul destes, defronte da localidade, a beleza e grandiosidade da que foi a linda laguna formada pela nossa Ria, perdeu toda essa beleza e grandiosidade a favor dos padrões, com pedra e mais pedra e areias de permeio, bem como aquelas manhãs serenas de águas espelhadas ou até revoltas em dias de «nortada», devido às obras do porto de Aveiro. (...)

(Albano Ferreira Simões, «Litoral», 17/1/86)

EDP estreia dívida pública externa em 1986: 16 milhões de contos

O maior investidor nacional, a Electricidade de Portugal, será esta semana a primeira empresa pública portuguesa a colocar em 1986 um empréstimo nos mercados internacionais — soube-se junto da EDP.

Nesse sentido, segue terça-feira para Londres o director financeiro da EDP, que espera assinar na sexta-feira um empréstimo da ordem dos 100 milhões de dólares (cerca de 16 milhões de contos).

O empréstimo será contraído em unidades de conta

européias («ecus»), já que a entrada de Portugal na Comunidade lhe dá a vantagem de poder contrair preferencialmente os seus empréstimos externos naquela moeda não fiduciária.

O empréstimo aguarda ainda autorização do Ministério das Finanças, mas a data de assinatura deverá manter-se para sexta-feira — disse à NP uma fonte autorizada da EDP.

O empréstimo terá um período de 8 anos, 4 dos

quais de carência.

Os Bancos líderes para esta operação da EDP são o Crédit Lyonnais, o Fuji Bank, o National Westminster Bank, o Banco Pinto e Sotto Mayor e o Union Bank of Switzerland.

A EDP prevê gastar em investimento cerca de 70 milhões de contos em 1986, financiando-se para isso contraindo tanto empréstimos externos como internos, estando previsto o lançamento de obrigações.

Divulgadas medidas governamentais para a juventude

Continuado da 1.ª página

Conselho do Ministros sobre o Conselho Consultivo e a redução do tempo de prestação do serviço militar, entre outras.

A criação do Conselho Consultivo da Juventude pretende «assegurar a participação e o diálogo com os jovens» e entre as competências deste órgão figura a capacidade de apreciar projectos de diplomas de carácter sectorial na parte respeitante a questões de juventude, bem como a possibilidade de emitir pareceres específicos quando solicitados pelo secretário de Es-

tado da Juventude.

No campo do trabalho para jovens, o Governo aprovou em Conselho de Ministros um projecto de lei que dispensa as entidades patronais do pagamento da contribuição para a Segurança Social e Fundo de Desemprego, quando celebrem contratos de trabalho por tempo indeterminado com jovens à procura do primeiro emprego, com idades entre os 18 e os 25 anos.

Entre as medidas governamentais figura também um projecto para proporcionar aos jovens uma primeira experiência de emprego durante seis meses e que será apoiado pelo Fundo Social Europeu.

O apoio à criação de actividades independentes, um programa de ocupação de tempos livres e apoio salarial a jovens em actividades de interesse colectivo, promovidas pela Secretaria de Estado da Segurança Social, foram ainda referidas como beneficiárias das medidas governamentais.

Na conferência de imprensa foi também abordada a proposta de lei do serviço militar que contem a redução do tempo de serviço militar obrigatório, que passará para um período de 12 a 15 meses (Exército) e de 18 a 20 meses (Marinha e Força Aérea).

Aquele projecto de lei contempla também a generalidade a supressão da obrigação de pagamento de taxa militar para os cidadãos na reserva territorial bem como o serviço militar obrigatório para mulheres.

No encontro com a imprensa foi ainda anunciada a implementação de um plano de urgência para o distrito de Setúbal em 1986, orçado em 500 mil contos.

Esta iniciativa tem como finalidade a integração profissional dos jovens, o fornecimento de refeições a crianças carenciadas nas cantinas escolares, frequência de colónias de férias para crianças, jovens e idosos, obras de beneficiação em equipamentos sociais e atribuição de subsídios eventuais a famílias sem recursos.

Estudantes de Medicina em greve no Porto

Os estudantes da Faculdade de Medicina do Porto entraram ontem em greve por tempo indeterminado em solidariedade com os recém-licenciados em Medicina.

Em causa está o decreto que regulamenta o novo sistema de Internato Geral e no qual, segundo os novos médicos, «lhes são retiradas regalias sociais e monetárias».

Alvaro Belez, membro da Comissão de Candidatura ao Internato Geral disse à NP que os recém-licenciados repudiam as afirmações feitas recentemente pelo ministro da Saúde de que «o estágio não é trabalho».

Para os novos médicos, «internato Geral é um trabalho como qualquer outro que, presentemente assegura 70 por cento dos Serviços de Urgência nos Hospitais e enfermarias».

Referindo-se ao local onde os recém-licenciados terão que prestar o Internato Geral, Alvaro Belez disse que «não se importam de serem colocados nos hospitais periféricos ou nos do interior».

O membro da Comissão de Candidatura ao Internato Geral informou ainda que «vão escrever uma carta ao ministro da Saúde desafiando-a para um debate televisivo».

QUASE 12 MILHÕES DE ESTRANGEIROS ENTRARAM EM PORTUGAL NO ANO PASSADO

Durante o ano de 1985 entraram em Portugal 11 milhões e 700 mil estrangeiros, mais 19,2 por cento do que em 1984, apurou-se junto da Direcção-Geral do Turismo.

A maior parte dos estrangeiros que visitaram Portugal vieram de Espanha, pois o número de espanhóis que atravessou a fronteira atingiu os 8 milhões e 798 mil, mais 20,4% que em 1984.

Do Reino Unido vieram 869,6 mil visitantes, mais 22,5 por cento do que em 1984, da RFA 413 mil, mais 20,1 por cento, de França 347 mil, mais 6,3 por cento, dos Estados Unidos da América 240 mil, mais 14,7 por cento, e da Holanda 163,8 mil, mais 7,8 por cento.

No mês de Dezembro entraram em Portugal 649 mil estrangeiros, o que em relação ao mês homólogo de 1984 representou um acréscimo de 9,7 por cento.

A Espanha continua a ser o país que um maior número de estrangeiros envia para nosso país: 522 mil em Dezembro de 1985.

Créditos de cobrança duvidosa ultrapassam 400 mil contos

Os créditos de cobrança duvidosa ultrapassaram em 1985 os 400 mil contos, montante superior em cerca de 24 por cento ao de 1984, indicam previsões da CIP.

Num documento, a CIP estima em 405 mil contos o montante actual dos créditos bancários em mora e de difícil recuperação.

Em 1984, segundo dados do Banco de Portugal, os créditos de cobrança duvidosa atingiram cerca de 326,7 mil contos.

No documento da CIP e feita a comparação entre a subida dos créditos de difícil recuperação pela Banca e a evolução das taxas de juro para operações activas a um ano, desde 1979 até 1985.

Assim, no período de seis anos considerado, as taxas de juro passaram de 20 para 29,5 por cento, enquanto o montante de créditos de cobrança duvidosa quase quadruplicou, passando de 106,4 mil contos em 1979 para os 405 mil em 1985, previstos pela CIP.

«Roque Santeiro» será a próxima telenovela da RTP

A telenovela Roque Santeiro, actualmente em exibição na Rede Globo de Televisão, será a próxima novela a exibir pela RTP — anunciou ontem o semanário «A Voz de Portugal».

A telenovela, que alcançou o maior índice de audiência no Brasil, superando «A Guerra dos Sexos» e «Louco Amor», será apresentada em Portugal pelos principais actores, Paulo Gracindo e Lima Duarte, já conhecidos do público português pelos papéis no «Bem Amado».

Os dois actores foram contratados pelo empresário português Carlos Rocha e Paulo Gracindo e Lima, virou a Lisboa alguns dias antes da estreia da telenovela, que poderá ocorrer em Fevereiro ou Março.

O empresário anunciou ainda, conforme «A Voz de Portugal», que já contratou a cantora Sonia Santos e um grupo de bailarinos, que deverão actuar no Carnaval do Casino Estoril.

Repatriados de Timor-Leste chegam amanhã

O primeiro grupo de ex-funcionários portugueses em Timor e seus familiares, repatriados para Portugal chegam quarta-feira a Lisboa, disse ontem uma fonte do Gabinete do porta-voz do MNE.

Os sete ex-funcionários e as suas famílias, num total de 31 pessoas, constituem o primeiro grupo de repatriados de Timor-Leste, ao abrigo do acordo estabelecido entre os Governos de Portugal e da Indonésia, sob a égide do secretário-geral das Nações Unidas.

As conversações decorreram durante cerca de um ano entre altos funcionários dos dois países e responsáveis da ONU, e na sequência

do acordo a que ambas as partes chegaram serão repatriados para Portugal algumas dezenas de ex-funcionários portugueses que optaram por conservar a cidadania de Portugal.

As datas de repatriamento dos restantes ex-funcionários não foram ainda anunciadas.

O Comité Internacional da Cruz Vermelha apoia a operação de repatriamento, que decorre a expensas do Governo português, segundo indicaram fontes diplomáticas.

O grupo que chega amanhã deixa Jacarta na véspera, escalando entretanto a Suíça, onde a Cruz Vermelha Internacional os acolherá.

PELO PAÍS

REABRIU O MUSEU DA PRESIDÊNCIA

Um dente de elefante trabalhado, oferecido por um Presidente africano e medalhas e um livro sobre o Vaticano, oferecido pelo Papa, são alguns dos objectos patentes no Museu da Presidência, que ontem foi aberto após remodelação. O Museu da Presidência recolhe as «ofertas de Estado» recebidas por Ramalho Eanes nas suas deslocações oficiais ao estrangeiro ao longo dos dois mandatos. O Museu encontrava-se instalado numa pequena sala, tendo sido transferido para outras dependências, após as obras de remodelação do Palácio. O presidente da Fundação Gilbenkian, instituição que colaborou na reorganização do Museu, esteve presente à abertura.

FORÇAS PORTUGUESES E INGLESES EXERCITAM-SE EM SANTA MARGARIDA

Forças portuguesas e inglesas iniciaram ontem no Centro de Instrução Militar de Santa Margarida o exercício «Night Eco 86», que se prolonga até finais de Março. A prática de exercícios táticos, tiro e «treino cruzado» estão incluídos no treino das tropas britânicas, que se efectua ao abrigo de um «memorando de entendimento» entre os dois países. Vão participar neste exercício três companhias do Primeiro Batalhão do Regimento Gordons.

SÓCIO DE «A VOZ DE PALMELA» OCUPA O JORNAL

Um dos sócios do jornal «A Voz de Palmela», Domingo Roque, arrombou a porta da sede do órgão de Comunicação Social e instalou-se ontem no local, recusando-se a sair. O jornal pertence a dois sócios, Domingos Roque e Manuel de Carvalho, filho de co-proprietária já falecida. Manuel de Carvalho, alegando falta de cooperação do outro sócio, não deixava Domingos Roque entrar no jornal. Mas ontem Domingo Roque foi ao jornal e arrombou a porta, instalou-se na redacção e justificando seu acto por a casa estar alugada em seu nome. O jornal deve cerca de 500 contos ao «Setubalense», onde era impresso.

JULGAMENTO «FP-25» ADIADO UMA SEMANA

O julgamento do caso «FP-25», que decorre no Tribunal Criminal de Monsanto, foi ontem adiado para dia 28 devido à doença de um dos juizes. O juiz-presidente anunciou o adiamento logo no início da sessão, após ter recebido um atestado médico confirmando que o segundo vogal, juiz Adriano Queirós Ferreira, se encontra doente e impossibilitado de exercer funções. O colectivo volta a reunir-se no dia 28 de manhã.

DEZASSEIS BARCOS DE PESCA APRESADOS NO FIM-DE-SEMANA

Dezasseis arrastões e embarcações de pesca artesanal portuguesas foram apresadas por unidades da Marinha de Guerra no período compreendido entre sexta-feira à tarde e as primeiras horas de ontem. As apreensões ocorreram com 12 barcos na zona de Algarve, entre Vila Moura e Vila Real de Santo António, dois na zona de Setúbal e tres no norte. Um informador do Estado-Maior da Armada, disse à Agência Noticias de Portugal, que os arrastões e embarcações de pesca artesanal foram interceptadas pelos patrulhas «Mandovi», «Geba», «Rovuma» e a lanchar de fiscalização «Albatroz», da Marinha de Guerra portuguesa. As principais causas dos apresamentos, acrescentou o mesmo informador, foram a malhagem ilegal, faltas de licença de pesca, certificado de inspecção, meios de salvação, certificado de navegabilidade, pessoal ilegal embarcado.

Marítimo morto em acidente num arrastão

Ontem, cerca das 6.30 horas, quando o arrastão «Praia da Barra», pertencente à firma Machado e Cardoso, Ld.ª, pescava numa zona a oeste de Aveiro, um acidente vitimou um jovem marítimo.

Com efeito, a queda de uma corrente marítima atingiu na cabeça Luis António Vieira da Rocha, casado, 27 anos, residente na Costa Nova, que teve morte imediata.

O corpo foi trasladado para a morgue do Hospital de Aveiro onde aguarda autópsia, estando a decorrer o respectivo inquérito, findo o qual o Ministério Público se pronunciará.

Breves Internacionais

CAMBERRA — A Austrália recusou ontem aderir ao embargo comercial total imposto pelos Estados Unidos à Líbia. Bill Hayden, o ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, afirmou após uma reunião do Governo que o seu país só se decidirá por uma acção desse tipo se ela tiver amplo apoio internacional. Por outro lado, foi anunciada uma revisão da questão das bolsas de estudo concedidas pela Austrália a estudantes líbios. Durante a análise do processo não serão concedidas mais bolsas, disse o ministro.

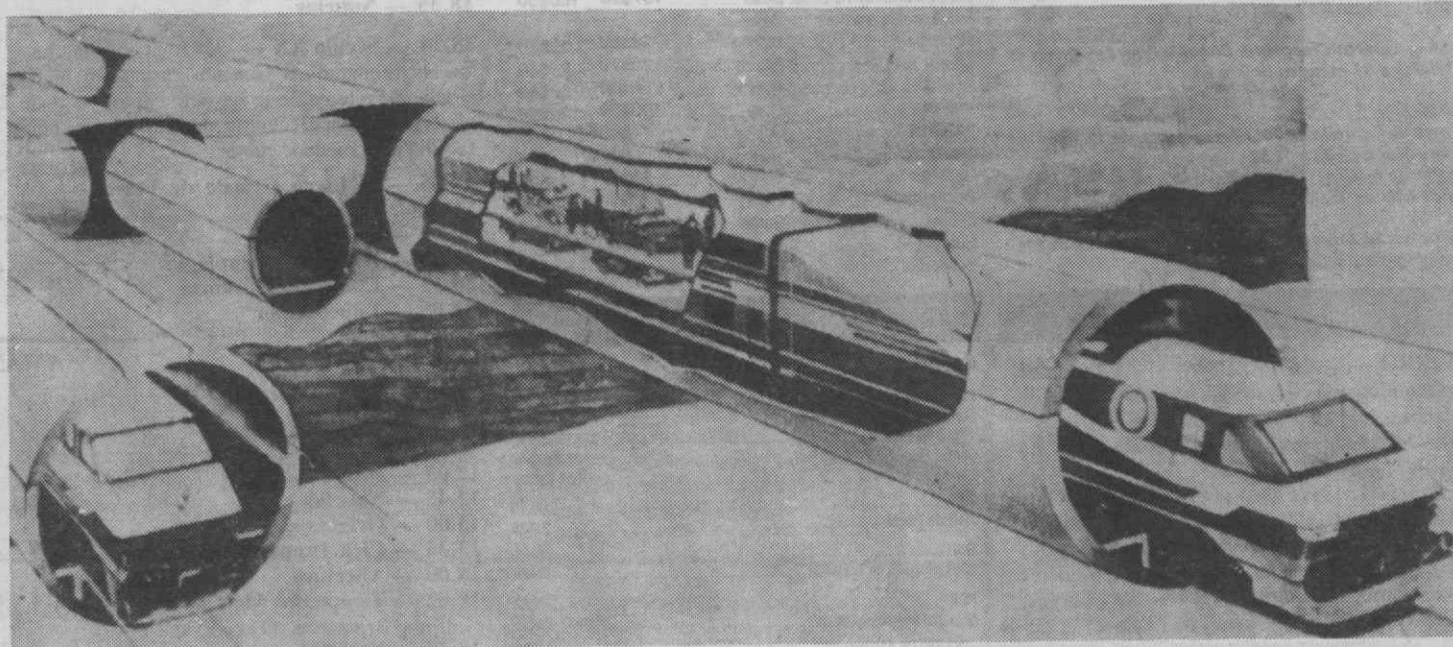
NOVA IORQUE — Um homem de 29 anos foi preso e acusado de entrar ilegalmente no apartamento de Yoko Ono perto de Central Park, no edifício Dakota — anunciou ontem a polícia. Omar Travers, residente em Manhattan, foi preso na noite de domingo por entrar ilegalmente em casa de Yoko Ono através de uma escada de incêndio, tendo deixado um bilhete com o seu nome e morada e uma fotografia dele próprio. Nada foi roubado do apartamento — disse a polícia. Yoko Ono, viúva do ex-Beatle John Lennon, acordou com barulhos cerca das 04.00 horas locais de domingo e encontrou a nota com uma fotografia anexa, tendo informado a polícia do sucedido. Desconhece-se a razão que levou o homem a entrar no apartamento.

SÃO PAULO — Em todo o Brasil funcionam 297 Faculdades de Letras — de acordo com informações do Ministério da Educação divulgadas pelo «Guia do Estudante» que acaba de ser lançado em São Paulo. O «Guia do Estudante» calcula que haja em todo o Brasil 80.000 alunos nos vários cursos de Letras, o que faz pressupor que todos eles têm conhecimento de Literatura Portuguesa. Além dos 297 cursos de Letras, que dão aos estudantes o título de Bacharel ou Licenciado, há também 24 cursos de Mestrado e sete de Doutorado. O Estado de São Paulo é o que tem mais cursos de bacharelato e licenciatura em Letras, com 91, seguido de Minas Gerais, com 47 e do Rio de Janeiro, com 36.

NAIROBI — Oposicionistas ugandeses disseram que tropas zaienses atravessaram ontem a fronteira para apoiar as forças militares no Poder. Contudo, um militar superior ugandês que pediu para não ser identificado desmentiu a incursão zaiense, embora admitisse que os combates travados em redor da capital desde sexta-feira custaram a vida a 97 soldados governamentais, incluindo cinco oficiais. O Exército de Resistência Nacional que combate as forças governamentais e divulgou a incursão zaiense, considerou-a como «uma grave violação da soberania ugandesa».

ATLANTA, GEORGIA — Veteranos líderes da luta pelo respeito dos direitos cívicos nos EUA e na África do Sul, congregaram-se ontem nas comemorações do feriado em homenagem ao dirigente negro, Martin Luther King. O vice-Presidente norte-americano, George Bush, e vários membros do Congresso presenciaram uma cerimónia religiosa na Igreja Baptista de Ebenezer, onde também se encontravam o bispo sul-africano, Desmond Tutu e o filho de Luther King. Tutu foi homenageado durante a cerimónia com uma medalha pela sua luta contra o «apartheid». «Tal como Martin, temos de repetir a nossa coragem em relação aos que negam os direitos fundamentais da pessoa humana», disse. Vários desfiles e manifestações estão previstos para hoje em Boston, Indianapolis, Nashville, Tennessee, Columbia, Carolina do Sul, Olímpia, Cincinnati e Washington.

Duplo túnel ferroviário passará por baixo do Canal da Mancha



O Presidente francês, François Mitterrand e a Primeira-Ministra britânica, anunciaram ontem que os seus dois países serão ligados por um duplo túnel ferroviário que passará por baixo do Canal da Mancha.

Mais tarde, irá ser construído um túnel para circulação automóvel, anunciaram ainda na ocasião os dois líderes.

VENCEU A OPÇÃO MAIS CLASSICA

O projecto aprovado para estabelecer a ligação fixa entre a Grã-Bretanha e a França prevê a construção de dois túneis gêmeos paralelos de 51 quilómetros de extensão e oito metros de diâmetro.

Carros ligeiros, autocarros e camiões serão transportados em composições ferroviárias especialmente desenhadas e que funcionarão como vaivéns e que poderão partir com intervalos de três minutos dos respectivos terminais em cada um dos países — Cheriton, perto de Dover e Frethun, junto a Calais.

Mas a solução encontrada está longe de ser inovadora do ponto de vista técnico e alguns dos seus críticos consideram mesmo que ela é indigna do século XX. Aliás, este método do túnel ferroviário foi o escolhido por um empreendedor britânico que em 1880 fundou a Submarine Continental Railway Company e fez cavar dois quilómetros e meio de túnel a partir da Shakespeare-Cliff em Dover.

Os cálculos iniciais consideram possível transportar

1000 veículos por hora a partir do início do funcionamento, prevendo-se um aumento de capacidade de transporte até 4000 veículos por hora.

Os condutores poderão ficar nos seus carros ou passear pela composição numa viagem que demorará cerca de meia-hora e que custará à volta de dez contos para o transporte de um veículo e de dois passageiros nos dois sentidos (ida e volta). Uma viagem simples de um passageiro custará cerca de 1400 escudos.

Na linha férrea circularão também composições tradicionais de passageiros e mercadorias e ainda o célebre TGV francês (Train Grande Vitesse) que se supõe ser capaz de efectuar o percurso Paris-Londres em três horas e um quarto contra as cinco horas e meia necessárias actualmente.

O projecto vai ficar, a custos actuais, em cerca de 3,9 mil milhões de dólares, o que com custos de financiamento ao longo dos seis anos de construção deve totalizar 6,8 mil milhões de dólares.

A construção do túnel, enterrado a cerca de 40 metros por baixo do leito do Canal, vai criar 60000 empregos e mais do que 7500 empregos permanentes após a conclusão das obras. Três quartos do comprimento total do túnel ficarão submersos.

O túnel será construído no Estreito de Dover, com 35 quilómetros de largura, e para os ecologistas franceses e ingleses, reunidos em Paris já no início deste ano, o projecto agora aprovado foi considerado como «a menos inaceitável» das quatro propostas apresentadas.

O projecto aprovado exige a construção de grandes terminais ferroviários em ambas as extremidades do túnel para a realização das operações de carga dos veículos nos vaivéns especiais que podem levar até 200

carros ligeiros ou 35 camiões e que poderão nos períodos de ponta partir de três em três minutos em cada uma das vias.

A iniciativa é apoiada por um consórcio franco-britânico que se chama Channel Tunnel Group/France Manche e que tem o apoio no Reino Unido do Midland Bank e do National Westminster Bank, assim como de cinco empresas de construção: Balfour Beatty, Costain, Tarmac, Taylor Woodrow e Wimpey. Na França o projecto é apoiado pelo Credit Lyonnais, Banque Indosuez e Banque Nationale de Paris para além das firmas de construção Bouygues, Dumez, Spie Bagnolles e Societe Generale d'Enterprises. O presidente do Grupo é Sir Nicholas Henderson, ex-embaxador da Grã-Bretanha na França e nos Estados Unidos.

Bancos da Alemanha Federal, Suíça, Luxemburgo, Itália, Escandinávia, Médio Oriente, Japão e África participam igualmente no financiamento da obra.

Para os apoiantes deste projecto ele tem a vantagem de ser tecnicamente simples, de acessível construção e muito mais barato que qualquer dos outros. Os críticos apontam duas desvantagens principais: a circulação fica dependente dos Sindicatos Ferroviários que com uma greve podem cortar esta ligação entre os dois países e os condutores não tem a possibilidade de guiarem os seus carros.

Anualmente circulam 20 milhões de passageiros e 20 milhões de toneladas de mercadoria sobre o Canal da Mancha.

As autoridades dos dois países esperam que a nova ligação fixa proporcione um aumento das trocas comerciais e sobretudo a Grã-Bretanha contra que, com o túnel, se abra uma nova porta para o escoamento dos seus produtos para o Continente Europeu.

Derrubado por golpe de Estado desapareceu o Primeiro-Ministro do Lesoto

O destino do Primeiro-Ministro do Lesoto, chefe Lebua Jonathan, derrubado num golpe de Estado liderado pelo comandante da Força Paramilitar, é hoje desconhecido, enquanto populares começaram a encher as ruas vitorizando os revoltosos.

Fontes da Aviação Civil sul-africana indicaram entretanto que o aeroporto de Maseru foi encerrado ao tráfego, na sequência dos acontecimentos de ontem.

O golpe militar, liderado pelo general Justin Lekhanya, destinou-se aparentemente a pôr termo ao bloqueio imposto pela África do Sul ao pequeno reino montanhoso, que afectou economicamente a actividade do Estado-enclave.

Centenas de pessoas, algumas cantando e entoando palavras de ordem, começaram a concentrar-se nas ruas da capital logo que as notícias do golpe se espalharam, tendo vitorizado os militares que derrubaram Jonathan.

Camiões e autocarros transportando pessoas provenientes de áreas rurais começaram a dirigir-se para os arredores da capital. A polícia indicou não haver notícias de incidentes.

Jonathan era acusado pela África do Sul de abrigar guerrilheiros do Congresso Nacional Africano (ANC), movimento ilegalizado que luta pelo derrube do regime minoritário branco sul-africano.

No domingo, horas antes de ser derrubado, Jonathan acusou o Governo sul-africano de o tentar depor, tendo declarado que mantinha o controlo do Governo.

A rádio do Lesoto anunciou cerca das 06.15 horas locais que Lekhanya assumira o controlo do Conselho Militar «responsável pelos assuntos gerais do país».

O comunicado lido na rádio parece indicar que Lekhanya se coligou com o coronel Sehlabo, alegadamente envolvido numa tentativa prévia para derrubar o Primeiro-Ministro, que adoptou uma atitude crescentemente crítica em relação à África do Sul, nos últimos anos.

O pronunciamento através da rádio não referiu qual a dimensão do Conselho Militar, mas indicou que conduzirá às actividades normais do Governo.

Lekhanya aguardou aparentemente até domingo a noite para tomar conta do Poder no país, isolado desde o primeiro dia de Janeiro pelo bloqueio sul-africano.

Na sexta-feira, Lekhanya debateu em Pretória as vias para pôr termo ao bloqueio. Poucas horas antes da rádio ter anunciado o derrube de Jonathan, o ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelf «Pik» Botha considerou o Primeiro-Ministro do Lesoto como «um factor de desestabilização».

O ministro sul-africano disse à rádio estatal do seu país que era claro que Jonathan se comprometera há já algum tempo com alguns países comunistas.

Após o cerco militar ao seu gabinete na passada quarta-feira, por forças lideradas por Lekhanya, Jonathan desaparecera das vistas do público, tendo reaparecido apenas na sexta-feira para ler uma declaração na rádio e no domingo a fim de falar aos jornalistas.

No domingo, o Primeiro-Ministro agora derrubado ameaçou voltar-se para o Bloco Leste a fim de solicitar ajuda de emergência por forma a resolver os problemas criados pelo bloqueio sul-africano, a menos que os apelos que antes dirigira ao Ocidente produzissem resultados.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento geralmente fraco do quadrante oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (8/6) — Viana do Castelo (13/4) — Vila Real (9/7) — Porto (12/7) — Penhas Douradas (7/3) — Coimbra (14/10) — Cabo Carvoeiro (14/11) — Castelo Branco (13/4) — Portalegre (11/7) — Lisboa (14/10) — Évora (13/7) — Beja (13/5) — Faro (17/6) — Sagres (16/8) — Ponta Delgada (15/11) — Funchal (20/15)

LUA — Quarto Crescente. Chuva e Frio. Lua Cheia às 00 horas e 31 minutos do dia 26.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 12, 12. Baixa-Mar às 5,33 e 17,52. (Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 12, 14. Baixa-Mar às 05,40 e 18,03.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 20/01/86

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, COMPRA, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, etc.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1
12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Tempo dos Mais Novos — Bell e Sebastião — "Em Defesa de Bell"

21.45 — Programa da Direcção de Informação
22.45 — Chefes — Uma série de seis episódios baseada num romance de drama e mistério de Stuart Woods que nos conta a história de uma pequena cidade do sudoeste americano.
23.35 — Último Jornal

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — "A Luta dos Destemidos". Às 21.30. Interdito a Menores de 13 anos.

Avenida (23343) — "A Selva do Cimento". Às 21.30. Maiores de 18 anos.

Estúdio 2002 (21152) — "O Inferno Atrás das Grades". Às 16 e 21.45. Maiores de 18 anos.

Estúdio Oita (29249) — "Missão Hong-Kong". Às 15.30 e 21.30. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.

Às 13 horas. — "Doido Por Ela". Às 18 horas. Não Aconselhável a Menores de 13 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — "Pensão do Amor Livre". Às 21.30. Interdito a Menores de 18 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — "Cotton Club". Às 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Capão Filipe, R. Gen. Costa Cascais, 21 — 21276 e Simões — Eixo — 93118.

ÁGUEDA — Ala — 62416.

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira — 521160.

ANADIA — Óscar Alvim — 52924 e Bastos — Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho — 94125.

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira — 65440.

ESPINHO — Paiva — 72025.

ESTARREJA — Leite — 42255.

FEIRA — Araújo — 32447.

ÍLHAVO — Senos e Ribau — Gafanha da Nazaré — 361817.

MEALHADA — Brandão, Suc. — 22038 e Nova — Luso — 93106.

MURTOSA — Júlio Batista — 46259.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa — 62563.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal — 741303.

OVAR — Instituto Caminho Lamy e Lopes Rodrigues — Válega — 53364.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — 22876.

VALE DE CAMBRA — Matos — 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for Aveiro, including Bombeiros Velhos, Bombeiros Novos e Socorros, Centro Hospitalar Aveiro-Sul, etc.

Table listing emergency phone numbers for Águeda, including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for Ovar (056), including Bombeiros Voluntários, Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for S. João da Madeira (056), including Bombeiros Voluntários (Arrifana), Hospital, EDP, GNR, etc.

Table listing emergency phone numbers for Vila da Feira (056), including Bombeiros, GNR, PSP.

RÁDIO

Table listing radio programs and times for R.C.C., Emissor das Beiras, and Rádio Clube.

RTP-1

12.00 — Abertura
12.02 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Origens
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — "Oum, o Golfinho Branco" e "O Leão Medroso"

AMANHÁ

22.00 — Noite de Cinema — "O Homem de Alcatraz". Duas vezes condenado por assassino, uma delas por ter morto um guarda prisional, Robert Stroud cumpre uma pena de prisão perpétua, passando 43 anos praticamente só.

RTP-2

19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados — "As Misteriosas Cidades do Ouro"
19.50 — Mulher a Mulher — "A Mulher na Sociedade Portuguesa Actual"
20.30 — A Experiência Migrante — Algumas das principais razões que levaram as pessoas a emigrar e o motivo por que escolheram a Austrália.

FESTAS, FEIRAS E ROMARIAS

Feira de Castelo de Paiva.

EXPOSIÇÕES

Galeria "A Grade" — 7.ª Colectiva de Dezembro, das 9 às 19 horas.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

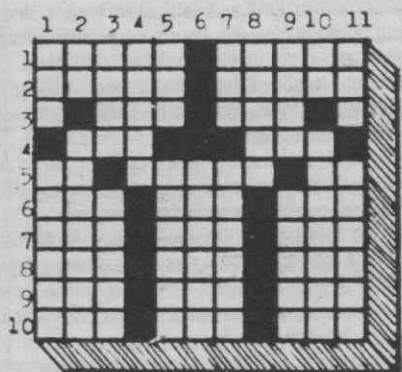
- 1 — Bola de sabão
2 — Telhado da igreja
3 — Esquina da Casa
4 — Taça do sabão
5 — Roda do carrinho de mão
6 — Cinto da menina
7 — Meia da menina
8 — Telhado da casa

Efemérides — o que tem acontecido a 21 de Janeiro

- 1606 — O Parlamento inglês impõe severas penas contra os católicos.
1732 — A Rússia, através do Tratado de Riascha, desiste das pretensões sobre vários territórios persas.
1793 — O rei Luís XVI, de França, é decapitado em Paris pelos revolucionários.
1815 — Morre o tenente-general D. Francisco Xavier de Noronha, que se notabilizou nas campanhas de Rousillon (1793-1795).
1885 — Suspende a publicação o semanário ilustrado humorístico e de crítica social "António Maria", que reapareceria em 1891, vindo a cessar, definitivamente, a publicação a 7 de Julho de 1898.
1919 — O Partido Sin Fein organiza o Parlamento Irlandês em Dublin e proclama a República da Irlanda (EIRE).
1924 — Morre, com 54 anos, Vladimir Ilych Lenine, dirigente da revolução socialista russa, facto que vem provocar a luta pelo poder entre facções opostas do partido, chefiadas, respectivamente, por Trostsky e Estaline.
1942 — Forças alemãs lançam uma nova ofensiva no deserto do norte de África, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
1949 — Chiang Kai-Chek demite-se da Presidência da China em consequência da derrota eleitoral sofrida pelo Partido Nacionalista.
1915 — É inaugurada a Barragem do Castelo do Bode.
1954 — Os EUA lançam à água o primeiro submarino atómico: o "Nautilus".
1961 — Morre, com 47 anos, o actor João Villaret.
1968 — A Grã-Bretanha inicia os preparativos para retirar as suas forças do Extremo Oriente e do Golfo Pérsico.
1970 — A França anuncia a venda de aviões "Mirage" à Líbia.
1974 — Os EUA rejeitam o pedido sul-vietnamita de apoio naval na sua luta com a China pelas ilhas Paracel.
1976 — O avião supersónico "Concorde", de produção anglo-francesa, realiza o primeiro voo comercial, ao serviço das Linhas Aéreas britânica e francesa, entre Londres e o Bahrain e Paris e Rio de Janeiro.
1980 — Morre Anne Maguire, a mãe das três crianças irlandesas, cuja morte, em Agosto de 1976, impulsionou o Movimento Pacifista no Ulster.
1981 — Após mais de dois anos de audiências, o promotor de justiça dá início as alegações do processo sobre o assassinio do General Humberto Delgado.
1983 — Morre, em Nova Iorque, o maestro Don Costa, 57 anos, íntimo colaborador de Frank Sinatra.
1984 — Morre, em Acapulco, México, o actor John Weissmuller, 76 anos, ex-campeão olímpico de natação, que se tornou famoso na tela como "Tarzan".
1985 — Destacados cientistas soviéticos juntam-se a outros peritos norte-americanos e ocidentais para, sob os auspícios do Vaticano, estudarem o programa da "Guerra das Estrelas", de Ronald Reagan.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 176



santas veneradas na igreja russa e grega. 2 — Maior; energia. 3 — Força; herdade dividida por marcos. 4 — Nome de mulher; elo. 5 — Americio (s.q.); saras; rapaz. 6 — Contém; igual; exclusão. 7 — Eiró; gaióva; reza. 8 — Escarnecer; miseráveis; onda. 9 — Prende; pássaro; nome de mulher. 10 — Grande quantidade; afastados; ilha de Cabo Verde.

VERTICAIS: 1 — Íntimo; arremessar. 2 — Deste lado; não merecedor. 3 — Actues; residir. 4 — Terrenos cobertos de mato. 5 — prego; ligavas. 6 — Indígena. 7 — Levante; aplanas. 8 — De custo elevado. 9 — Perfume; totais. 10 — Laçada; actuada. 11 — Época; nome de homem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 176

SAL — SOS —
RIR — VIS — MAR — ATA — AVE — ADA — ROR —
TEM — TEL — SEM — IRO — ATT — ORA —
ERO — A — ISA — ARO — AM — SANAS — PA — AÇO —
ICARO — ICONE — MAIOR — CALOR — O — AÇO

HORIZONTAIS: 1 — Individuo ambicioso que é vítima da sua própria ambição; diz-se das imagens

Comentário de Arménio Bajouca

Assim vão os distritais aveirenses...

Paivense e Oliveirinha estão firmes no comando das suas zonas

A nota mais saliente do distrital maior aveirense, e no que concerne à Zona Norte, foi o empate cedido em casa pelo Paivense — guia isolado — frente ao Cortegaça, que constituindo um «tropeção» na carreira do líder, não significa qualquer queda já que o Paivense ainda tem quatro pontos de vantagem. Há no entanto que ter em conta que o segundo classificado — o Fiães — tem um jogo a menos o que pode levar a que a vantagem do Paivense fique reduzida a um escasso ponto.

O Fiães que no passado domingo foi empatar a Vale de Cambra, manteve a distância que o separa do líder e a

dar-lhe o legítimo direito de se arvorar em forte candidato a subida. Os restantes encontros desta zona saldaram-se por vitórias das equipas visitadas, algumas delas por uma expressão não esperada, como foram os casos do Arrifana que goleou um dos pretendentes à subida — o Cucujães, com um concludente 4-1.

Entretanto, na Zona Sul o Oliveirinha viu reforçado o seu avanço sobre um Pessegueirense que em Barrô não conseguiu ir além da igualdade. O líder desta zona desembarçou-se facilmente do adversário — a LAAC — por um claro 3-0, resultado que também seria alcançado pelo Gafanha no seu confronto com a equipa de

Amoreira da Gândara. O Fermentelos, perante o último classificado não foi além do 3-1, e nos restantes encontros, há que salientar o empate conseguido pela Atlético Macinhateense em Fimaliação de Anadia, já que todos os outros foram vencidos pelas equipas visitadas, mas pela diferença mínima.

Agora com dois pontos de vantagem sobre o Pessegueirense, o Oliveirinha poderá encarar o futuro com uma maior tranquilidade, se bem que na próxima jornada a sua deslocação não seja das mais fáceis já que o Vagueense tem uma equipa muito aguerrida.

conseguido pelo Beira Vouga em Eixo. Todas as equipas situadas nos cinco primeiros lugares venceram os seus encontros o que veio dar como resultado um alongar do pelotão destes clubes ficando os primeiros mais distanciados.

Na Zona Sul, o Pedralva alargou a sua vantagem frente ao segundo classificado, já que este não conseguiu ir além de uma igualdade a zero no confronto com o Ponte de Vagos. Realce para o empate conseguido pelo Vilarinho em Casal Comba e ainda para a vitória escassa (4-3) do Poutena frente ao Troviscal.

II DIVISÃO

Valonguense é o guia mais destacado

O S. Roque continua a manter a sua invencibilidade tendo no passado domingo vencido no campo do adversário, embora que por um escasso golo de diferença, mas o que lhe permitiu continuar a ser o guia isolado com 2 pontos de vantagem sobre o Tarei, que goleou o Romariz que passou a ser o lanterna vermelha. De registar ainda a vitória do Mosteirô F.C. em Alvarenga e o resultado dilatado obtido pelo Oliveirense frente ao

Relâmpago e que lhe permitiu a «colagem» a este seu adversário.

Na Zona Centro o Valonguense continua como comandante mantendo os quatro pontos de vantagem que já trazia da jornada anterior. Com excepção do empate obtido pelo Silveirense na Mourisca do Vouga, todos os outros resultados foram por diferenças expressivas, mas com um especial destaque para o 1-5

III DIVISÃO

Murtoense é guia isolado na Zona Norte Barroca e Beira Ria partilham o comando no sul

Neste escalão do futebol distrital, e na Zona Norte, há a salientar a brilhante carreira do Murtoense que segue isolado no comando embora só com um ponto de vantagem sobre o Ribeirinhos. Nesta última ronda só o Rocas logrou vencer no seu reduto, merecendo um destaque especial a vitória do Bonsucesso em Paradel

do Vouga, quedando-se todos os restantes encontros por empates, um deles entre o Murtoense e o Ribeirinhos — os dois primeiros.

Na Zona Sul três equipas foram vencer fora — Barrocas, Quintás e Recardães —, assumindo especial importância a do Barrocas no Beira Ria, o que lhe valeu

igualar o adversário e partilharem agora o primeiro posto da tabela. Separado por dois pontos está agora o Paradela, e a um ponto mais um grupo de três equipas — Couvelha, Quinta e Recardães — o que confere a esta zona uma emotividade digna de registo e conferida pelo equilíbrio de valores.

DISTRITAL DE INICIADOS

ÁGUEDA, 2 — ESTRELA AZUL, 0

Mesmo sem jogar bem o Águeda foi superior

Jogo no Estádio Municipal de Águeda. Árbitro — José Aldeia, auxiliado por Henrique Pinto e Vital Pereira.

ÁGUEDA — Rui; Chico, Osvaldo, David e Sérgio; Romeu, Eddy e Manuel António; Gomes (Tozé aos 52 min.), Palecas e Miko (Vidocas aos 63 min.).

EST. AZUL — Vitorino; Nico, Miguel (Branco aos 54 min.), Avelino e Anselmo; Nelo, Novo e Zé (Eusébio aos 35 min.); Sérgio, Zé Luis e Pina.

Ao intervalo: 2-0.

Marcadores: Eddy (1 e 24 min.).

Acção disciplinar: nada a assinalar.

A equipa local, apesar de não ter jogado bem, foi incontestavelmente superior ao Estrela Azul. O primeiro tento da partida surgiu logo no primeiro minuto por

intermédio de Eddy. Com a obtenção deste golo nos momentos iniciais do encontro, esperava-se que o Águeda conseguisse expressar em números a sua superioridade como equipa. Assim não aconteceu e um dos responsáveis por esse facto foi o guarda-linha visitante, Vitorino, que, com um conjunto de excelentes defesas impediu o avolumar do resultado. Porém, aos 24 minutos, Vitorino foi impotente para deter um remate de Eddy que, aproveitando da melhor maneira um passe cruzado de Miko, aumentou a vantagem para 2-0. Até ao final dos primeiros 35 minutos, os locais ainda dispuseram de duas oportunidades flagrantes, tendo ambas sido protagonizadas por Miko, uma primeira que só não deu golo devido à pronta intervenção do guarda-linha visitante e uma segunda em que o atacante aguedense quis fazer um «bonito» e acabou por enviar a bola por cima da barra.

Após o regresso das cabinas, continuou a ser o Águeda a equipa que mais atacava mas, no capítulo da concretização, os atacantes mostraram-se muito perdulários, com especial evidência para Gomes que dispôs de um par de oportunidades flagrantes sem nunca ter conseguido desferir Vitorino. De salientar um lance em que a equipa visitante poderia ter marcado quando, decorridos 48 minutos, na marcação de um livre, Zé Luis rematou bem e, não fora a presença de um defesa aguedense a substituir o guarda-redes teria acontecido o ponto de honra do Estrela Azul. Até ao final do tempo regulamentar, as jogadas de ataque do Águeda eram constantemente cortadas devido aos seus atacantes se encontrarem quase sempre em posição irregular.

O resultado final tem de se aceitar, pois o Águeda é nitidamente superior ao adversário. Bom trabalho do trio de arbitragem.

Carlos Rodrigues

NACIONAL DA III DIVISÃO

ESTARREJA, 4 — MEALHADA, 1

Sob a arbitragem de António Miranda (Porto) as equipas alinharam:

ESTARREJA — Rebelo; Zé Carlos, Eduardo, Albino e Proença (Manuel, 60 m); Tão, Nazih (Chico, 45 m) e Augusto; Leandro, Albertino e Pinheiro.

MEALHADA — João; Teixeira, Sérgio, Varino (Artur, 27 m) e Arinto; Toninho, Abrantes e Mamede; Damião, Terêncio e Faustino.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Augusto (60 e 80 m), Tato (68 m), Leandro (89 m) e Mamede (88 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Terêncio e Manuel.

O nulo verificado ao intervalo era, de certo modo, lisonjeiro para os estarrejenses, já que os bairradinos, com uma defesa a actuar em excelente plano e a adiantar-se em bloco a pôr os avançados locais constantemente em fora de jogo, um meio campo activo e na frente Damião e Terêncio a causarem calafrios ou excelente guarda-linha Rebelo, foram nos primeiros 45 minutos a melhor equipa no terreno.

Na segunda parte tudo foi diferente, Chico entrou a

substituir o apagado Nazih e Manuel, um avançado, a substituir o defesa Proença. O Estarreja imprimiu então maior velocidade ao jogo e a bola deixou de viajar pelo ar e só rente ao solo, ora pela direita ora por Leandro e Zé Carlos ora pela esquerda pelo jovem Chico, e as jogadas de golo sucederam-se.

O espectro do zero a zero desapareceu e a goleada aconteceu normalmente. O golão de Mamede foi um prémio justo para os visitantes que pelo que fizeram na primeira parte não mereciam um «score» tão pesado.

Boa arbitragem e jogo correcto.

Nelson Agra

DISTRITAL DA I DIVISÃO

FERMENTELOS, 3

— PAMPILHOSA, 1

Jogo no Campo de S. António em Fermentelos. Árbitro — Fontes Castanheira, auxiliado por Mário Brás e Joaquim Angelino.

FERMENTELOS — Bernardino (Zé Albino); João Alberto, João Manuel, Balreira e Manuel (Paulo); José Silva, Orlando e Artur Jorge; Alexandre, Toninho e Rui.

PAMPILHOSA — Silvério; Mário Zé, Amílcar, Xico e Zé Manuel; Nã (Oliveira), Fernando e Hélder; Dinis, Rigueiro e João.

Acção disciplinar — amarelos para Fernando Rigueiro, Silvério e Mário Zé e vermelhos para Oliveira Xico e Mário Zé.

Ao intervalo — 1-1

Jogo de fraco nível técnico em que os «pimpões» desperdiçaram inúmeras oportunidades de golo, tendo os visitantes marcado primeiro, podendo inclusive ter chegado ao 2-0. Não que jogasse melhor, muito pelo contrário, mas porque os locais não atnavam com a baliza de Silvério que esteve muito bem e viu os postos e a barra devolverem cinco remates.

No segundo tempo, com a entrada do contituoso Oliveira, a tónica do jogo foi a mesma; à excepção do aspecto disciplinar. De facto, quatro cartões vermelhos e outros tantos amarelos a jogadores do Pampilhosa elucida bem o espírito nervoso da equipa.

Resultado justíssimo para a equipa mais entrosada e mais técnica que não explanou bom futebol, nem mesmo com um adversário a jogar com 8 homens.

Quanto ao árbitro, o sr. Fontes Castanheira teve um trabalho positivo e vinha a ser discreto até ao momento da expulsão de Oliveira, o que deu origem ao «sururu» visitante, sem razão pois o atleta agrediu sem bola um adversário.

S.R.

DISTRITAL DA II DIVISÃO

CALVÃO, 0 — PONTE VAGOS, 0

A campanha dos empatas...

Jogo no Campo de Calvão. Árbitro, Alcino Sadença, auxiliado por António Matos e Mário Silva.

CALVÃO — João Paulo; Paulito, Alirio, Serafim e Abel; Francisco, Rogério e F. Malta; Francisco, Carlos Morgado e Luis Fernando.

PONTE VAGOS — Angelino; Esteves, Alberto, Porto e Vechina; Domingues, Valadares e Correia (Ventura, 62 m); Mário, Matias (João Carlos, 73) e Faria.

Acção disciplinar — cartão amarelo para Esteves.

Emotividade e rapidez de movimentos foram a tónica de uma partida rijamente disputada entre vizinhos, num encontro que foi o mais importante do distrital secundário.

Talvez por isso mesmo o público, que ocorreu em grande número (cerca de 2 mil presenças, para uma receita que terá ultrapassado largamente os 60 contos), não desse por mal empregar uma tarde morna e convidativa para a prática do futebol.

Com uma primeira parte muito apagada tecnicamente, caberia aos locais o maior pendor atacante, que no entanto não souberam aproveitar as melhores oportunidades de abrir o activo. Por seu turno os visitantes, cautelosos na defesa mas sempre prontos a colher algum deslize do meio campo adversário, jamais vieram para a frente com rasgo por forma a desferir com êxito o inseguro guarda-linha do Calvão.

Jogado assim no meio campo, por vezes excessivamente mastigado e sem grande beleza, o futebol desenvolvido foi de fraco recorte técnico, o que já não aconteceria no período complementar, em que ambos os conjuntos, talvez espicados pelos respectivos técnicos, haveriam de redobrar as forças para se lançar deliberadamente à conquista do tão almejado golo.

Foi uma 2.ª parte repleta de vivacidade, com a bola a rondar por diversas vezes (e com algum perigo) o reduto defensivo de ambos os contendores, em que o futebol mais solto e mais voluntarioso chegou para entusiasmar ainda mais a assistência, e principalmente a portentosa claqué do Calvão, que não pedia ineqas para se exibir ruidosamente.

Mais homogênea e talvez melhor preparada fisicamente, a equipa de Calvão seria aquela que mais impressionou, e aquela que merecia a vitória, se o empate não teimasse em prevalecer no final dos 90 minutos. Muito jovem (e dizem-nos que formada com a «prata da casa»), teve em Luis Fernando e Fernando Malta os seus melhores elementos, para já não falar no sector defensivo, que cumpriu com muita determinação.

No Ponte de Vagos, para além de Vechina e Valadares, os mais esforçados de todo um conjunto recheado de «estrelas», destaque para o guarda-linha Angelino (uma tarde em cheio) e ainda para Alberto, um dos bauartes da defesa ponte-vagueense.

Alguma dureza dentro das quatro linhas dificultou o trabalho da equipa de arbitragem, que no entanto se pode considerar positivo.

Eduardo Jaques

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine
e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Elvas empatou, Beira Mar perdeu: benefício para feirenses e aguedenses

Em Santa Maria da Feira defrontaram-se o Feirense e o Beira em jogo a contar para a primeira jornada da segunda volta do Nacional da II Divisão. E a equipa local que ocupava o segundo lugar, manteve essa posição ao derrotar o seu adversário, por 3-1, que lhe permite diminuir ainda a diferença que a separa do primeiro posto, já que o Elvas, algo surpreendentemente, empatou no seu terreno frente ao... Viseu e Benfica. Portanto nos dois primeiros lugares tudo na mesma, com o Feirense, agora, apenas a dois pontos do «leader». Para o Beira Mar tudo se apresenta difícil já que está separado seis pontos do primeiro lugar e tem a desvantagem de ter de se deslocar a Elvas e em caso de igualdade pontual com o Feirense a vantagem pertence aos rapazes da novel cidade que empataram em Aveiro no primeiro jogo de campeonato.

Muito difícil uma eventual recuperação dos aveirenses, mas como o futebol é a eterna «caixinha das supresas» tudo será possível, mas se a tarefa for levada a bom termo estaremos em presença de um feito quase... «heróico».

Quem beneficiou directamente com a derrota do Beira Mar foi o Recreio de Agueda que se alcançou ao terceiro lugar, mercê da vitória averbada no seu terreno frente ao Desportivo de Peniche, por 3-1. A turma de Mário Lino está separada por cinco pontos do comandante e três pontos do Feirense que é segundo. Na próxima jornada o Recreio de Agueda desloca-se a Torres Vedras para defrontar o «team» de Pedro Gomes. Será um teste de fogo para os «Galos do Botaréu» que se vão deparar com uma equipa tradicionalmente difícil e que não está a realizar uma campanha nada aceitável, atendendo ao valor do seu plantel. Uma oportunidade soberana para rectificar essa imagem e vencer os rapazes do Centro do País. O Torriense que na jornada anterior não logrou mais que um nulo na sua deslocação a Caldas da Rainha, onde mora o último da tabela que transporta o sempre tão incómodo símbolo de «lanterna vermelha». O onze de Pedro Gomes terá agora como objectivo uma época tranquila já que a I Divisão foi «chão que deu uvas».

O União de Coimbra continua na sua rota para um lugar sem sobressaltos e à espera de qualquer escorregadela dos seus mais directos adversários que lhe permita cometer alguma proeza que seria, por exemplo, um lugar na «liguilla». Desta vez os unionistas triunfaram sobre o seu homónimo de Santarém que segue na cauda da tabela. Vasco Gervásio construiu uma equipa à sua semelhança, humilde, que está num lugar que no princípio da temporada muitos não pensariam. O União de Santarém debate-se, como é evidente, com problemas de descida e nesta altura segue na décima terceira posição, um lugar que dá acesso à descida de escalão. Situação difícil para os ribatejanos.

Depois de uma derrota em Coimbra, o Estrela de Portalegre manteve-se na região das Beiras e desta feita conseguiu melhor ao lograr um nulo no terreno do Académico de Viseu.

Enquanto os rapazes de Portalegre são sextos classificados, o Académico de Viseu é oitavo com menos três pontos que os seus adversários e não totalmente arredados dos problemas de descida, já que leva apenas três pontos mais que o União de Santarém.

Mangualde e União de Leiria foram empatar aos terrenos dos seus adversários, respectivamente U. Almerim e G. Alcobaça. Na «terra dos melões» o Mangualde impôs um empate que se mais mérito não tivesse, permitiu ainda maior tranquilidade aos forasteiros que são sétimos, com quize pontos em dezasseis jogos. O União de Almerim está numa posição cada vez mais intranquila, já que é penúltimo de parceria com o Viseu e Benfica com quem se irá defrontar na próxima jornada, em terras de Viriato.

O União de Leiria alcançou um empate em Alcobaça, frente a um adversário que como os rapazes da cidade do Lis, luta pela fuga aos últimos lugares. Benefício então para os forasteiros porque alcançar um ponto fora, frente a adversário com os mesmos designios, é sempre vantagem.

O Peniche com mais uma derrota, deste vez em Agueda, caiu para uma posição nada cómoda já que com catorze pontos, a terceira divisão espreita. O seu próximo compromisso frente ao Feirense pode ser um passo importante, pois poderão obrigar o segundo classificado à cedência de pontos.

Mas a grande surpresa da jornada foi efectivamente o Viseu e Benfica. A deslocação era difícil já que via-



Gomes permite mais uma vez a intervenção de Vitorino e perde mais uma oportunidade.

javam até ao Alentejo, ao terreno do «leader» e conseguiram um precioso empate para uma equipa que seguia e segue, na penúltima posição e antes do jogo do passado domingo tinha contabilizado dez pontos. Será este resultado sinal de recuperação dos viseenses?

Nesta jornada apenas se apontaram catorze golos o que nada abona em favor dos dianteiros da Zona Centro que não estarão com a pontaria muito afinada. O empate do Elvas no seu próprio terreno é sintoma de quebra de forma? Conseguirá o Feirense vencer o Peniche naquela vila piscatória? Passará incólume em Torres Vedras o Recreio de Agueda? Quem vencerá no Mário Duarte?

Perguntas que só a próxima jornada, recheada de jogos de interesse, pode fornecer.

BENFICA ISOLA-SE NO COMANDO BENEFICIANDO DO EMPATE «LEONINO» EM CHAVES

No Estádio da Luz, o público afecto aos «encarnados» deve ter apanhado um grande susto e isto porque chegados ao fim dos primeiros quarenta e cinco minutos da partida a vantagem pertencia aos minhotos, por 1-0, marcando um golo através do defesa benfiquista Oliveira que introduziu a bola nas suas redes (à semelhança do que já havia feito em Guimarães), talvez assustado com a presença de Paulinho Cascavel, que perseguia também o esférico. Um lance muito semelhante ao autogolo também apontado por Oliveira no Municipal vimaranense aquando do jogo da primeira volta.

No entanto, na segunda metade da partida, os pupilos de Mortimore deram a volta à partida e venceram por 3-1, o que relega os comandados de António Morais para a quarta posição a quatro pontos do «leader», agora isolado, que é o Benfica. E isso porque o Sporting na sua deslocação a Chaves não conquistou a vitória nem qualquer golo e o empate no final dos noventa minutos apeou os sportinguistas do primeiro lugar. Mais feliz foi o FC Porto na sua deslocação a Penafiel, vencendo por 2-0 a turma de Fernando Cabrita, que está numa posição terrivelmente ingrata: penúltimo posto.

O Chaves, que empatou com o Sporting, mantém o

seu quinto lugar enquanto que o Boavista o persegue depois de ter também empatado a zero bolas no reduto do Desportivo das Aves. A equipa comandada pelo professor Neca tem que olhar pela vida que o mesmo é dizer que seria bom amealharem mais alguns pontos para saírem de uma décima terceira posição que, pelo menos, leva à «liguilla».

O Portimonense não conseguiu aproximar-se mais dos transmontanos, dos quais dista dois pontos, já que saiu derrotado do jogo que tinha a cumprir, tendo como pano de fundo a Torre da Universidade de Coimbra. 1-0 foi um resultado escasso mas que foi suficiente para os estudantes somarem os dois pontos e assim alcançarem o Vitória de Setúbal na tabela, ambos com dezasseis pontos. O Belenenses de Henri Depireux é uma equipa que não gosta de ver as suas redes violadas e mais uma vez, desta feita no 1.º de Maio bracaraense um nulo a zero bolas, deu vantagem aos lisboetas e complicou cada vez mais a situação dos bracaraenses que só têm dois pontos a mais que o Desportivo de Aves. Um plantel de bom nível como têm os minhotos não pode comportar situações destas. Que «bicho» anda a minar a turma da «cidade dos arcebispos»? O antídoto necessário para este mal pode ser encontrado muito tarde e a situação não tende a simplificar-se pois na próxima jornada deslocam-se a... Alvalade. O Salgueiros caminha a passos largos para a tranquilidade plena. Vencendo o Marítimo em Vidal Pinheiro a turma de Humberto Coelho segue numa posição desafogada, mas ainda não isenta de perigos. Com a vitória sobre o Marítimo, o Salgueiros condenou a equipa de Oliveira. Oito pontos em dezasseis jogos é muito pouco para quem se quer livrar da descida, não é madeirenses?

Os sadinos de Fernando Tomé alcançaram precioso empate na Serra da Estrela, frente ao Sporting da Covilhã, onde o campeão nacional já baqueou (lembra-se?). Os serranos colocaram-se em posição de vencedores mas já na parte final do encontro os setubalenses empataram a partida, a uma bola, resultado com que acabaria por terminar a partida. O Covilhã comprometeu um pouco mais a sua situação ao não vencer a partida enquanto que o Vitória continua a perseguir a tranquilidade.

III DIVISÃO

GUARDA AFASTADO DO PRIMEIRO LUGAR PELO GOUVEIA

Oliveirense e Estarreja são agora os guias isolados da Série C do Nacional da Terceira Divisão, depois do Desportivo da Guarda ter sido desfeiteado na sua deslocação a Gouveia, onde a equipa local se impôs por um categórico 2-0. Assim Oliveirense e Estarreja que venceram respectivamente o Santacombadense e o Mealhada seguem na primeira posição.

Uma equipa que tem sido surpresa deste Campeonato é o Oliveira do Hospital que ascendendo esta época dos distritais andou já na discussão das primeiras posições da qual está agora separado por quatro pontos. Mas em terreno próprio a turma azul e branca está a talhar e agora foi a Naval quem ali venceu. Surpreendente a turma figueirense que depois da entrada de Mário Imbellonni ainda só perdeu um encontro, em Penalva do Castelo. Penalva do Castelo que esta jornada venceu os vilanovenses por 1-0. Em Cantanhede, a turma local, o Marialvas, derrotou o último, precisamente o Alba por 2-0, enquanto o Oliveira do Bairro conseguia regressar de uma difícil deslocação ao Luso, com um empate no bortal. O Anadia continua perdulário e o Póvoas foi ali conquistar um precioso ponto, depois de na jornada anterior ter vencido em Oliveira do Bairro.

Na próxima jornada, as deslocações da Oliveirense a Oliveira do Bairro e do Estarreja a Albergaria dominam as atenções com o Guarda a espreitar, já que não deverá ter problemas, no seu terreno, frente ao Marialvas.

Na Série B do Nacional terciário há a registar o empate da Ovarense no terreno do Régua e a vitória do União de Lamas frente à Sanjoanense por 1-0. Em Cesar, a turma local empatou no seu reduto frente ao Vila Real a uma bola enquanto em Lamego o Lousada foi tangencialmente derrotado pelos locais. Continua a comandar a série o Freamunde com 27 pontos em dezasseis jogos, mais quatro que os já conquistados pelo segundo que é o Esposende.

Sérgio Damas

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- T3, com garagem, vende-se. Telef. 23528 — Aveiro.
- CASA, vende-se. Av.º Araújo e Silva. Telef. 23528 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- ARMAZÉM, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- ESCRITÓRIOS, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- ARRENDAMOS lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (031) 53181/53741 — Anadia.

Pedidos

- CARPINTEIRO, móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.

Vendas

- PRAÇA, com carro, vende-se. Telef. 93215 — Alque-rubim.
- ENCADERNAÇÃO FASCICULOS/REVISTA — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.
- CANON — Telecopiadoras — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23. Telef. 29820/70 — Aveiro.

- OCULISTA AVEIRENSE — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- ÓLEO GIRASSOL — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

Diversos

- BOUTIQUE «ARLETE» — Visite-a. Pagará metade do preço marcado nas etiquetas. Av.º Lourenço Peixinho, 195. Telef. 29777 — Aveiro.

- BALSEIRO, IRMÃOS VIDALS & FREIRE, LDA. — Móveis e carpintarias. Telef. 94186 — Arrota-Costa do Valado.

- DISTRIBUIDORES PRODUTOS ALIMENTARES. Telef. 321356 — Ilhavo.

- BOUTIQUE «JONAS». Visite-a. Telef. 361565 — Gafanha da Nazaré.

- ESTOFADOR-DECORADOR — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- ARRAIOLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carriil, 64-1.º — Aveiro.

- GELATARIA «PINGUIM» — Centro Oita — Aveiro.

- CHURRASQUEIRA «A SALINA» — visite-a — Aveiro.

- ALTARTE — Decoradores — Telef. 21101 — Aveiro.

- OURIVESARIA BRANCO — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- LOJA DAS MEIAS — Telef. 22454 — Aveiro.

- SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- STAND VELOMOTORES — Motorizadas. Telef. 29359 — S. Bernardo.

- CAFÉ «MIMO» — Telef. 24950 — S. Bernardo.

- DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- DECORADORA DE INTERIORES. Telef. 23469 — Aveiro.

- CIDEL — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- SAPATARIA «ANGEL» — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- EL RINCON — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

- JOBRILÁ — Desporto, brinquedos, lãs. Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

Ensino

- INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO — Inglês-Francês-Alemão. Rua Domingos Carrancho, 1-1.º-Dt.º. Telef. 26923 — Aveiro.

Trespases

- MINIMERCADO trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.

- TRESPASSA-SE CAFÉ. Praça do Município, 20. Telef. 62856 — Agueda.



FRITOS DE PEIXE

- Puré de batata bem seco q.b.
- Peixe cozido e picado q.b.
- Cebola picada cozida em manteiga q.b.
- 1 ovo ou 2 conforme a porção
- Óleo q.b.
- Farinha q.b.
- Pimenta, sal

Mistura-se o puré com peixe em partes iguais, a cebola, que deve ser pouca, o ovo e a pimenta. Depois de tudo bem misturado formam-se umas bolas que se achatam, passa-se por farinha e fregem-se à última hora. Servem-se com molho de tomate ou molho béchamel em alcaparras.

COSTELAS DE VITELA COM NATAS

- Costeletas de vitela q.b.
- Farinha q.b.
- Manteiga q.b.
- 125 g de natas grossas (para 3 ou 4 costeletas)
- Sal, pimenta

Fregem-se em manteiga as costeletas passadas previamente por farinha. Não se deixam corar, portanto o fogo deve ser brando. Quando cozidas deitam-se as natas em volta e deixam-se ferver suavemente. Temperam-se e servem-se na mesma frigideira.

LÍNGUAS DE GATO

- 100 g de manteiga
- 100 g de açúcar
- Baunilha
- 1/2 Kg de farinha peneirada
- 2 claras batidas em castelo

Bate-se muito bem a manteiga, junta-se-lhe o açúcar, baunilha e natas. Em seguida adiciona-se a farinha aos poucos e por último as claras. Com um saco de pasteleiro deitam-se pequenas porções de massa num tabuleiro untado de manteiga e vai ao forno quente durante 6 a 7 minutos.

Receitas

FRANGO COM PORTO E COGUMELOS

- 2 frangos tenros
- 1 Kg de cogumelos
- 3 copos de Vinho do Porto
- 450 gr de natas
- 150 gr de manteiga
- 1 gema de ovo
- Sal, pimenta e Caiena

Lavam-se bem e enxugam-se as cabeças dos cogumelos, deitam-se numa panela de água a ferver e ao fim de 5 minutos escorrem-se. Põem-se os frangos a corar, em lume brando, em manteiga: quando alourados juntam-se os cogumelos e metade das natas e metade do vinho, sal, pimenta e uma pitada de Caiena. Tapa-se o tacho e deixa-se cozer durante 40 minutos. Prova-se o molho, rectificam-se os temperos e adiciona-se-lhe o resto das natas e do vinho. Continua ao lume durante uma boa meia hora, sempre com o tacho tapado. No momento de servir, liga-se o molho com a gema de ovo. Dispõem-se os cogumelos em volta dos frangos, deitam-se por cima uma parte do molho e o resto serve-se na molheira.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses 1 ano

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

Ainda muito confusa a situação do Iémen do Sul

Notícias contraditórias continuam a chegar da capital sul-íemenita, Aden, acerca do resultado da luta entre forças leais ao Presidente Ali Nasser Mohammed e o grupo rebelde liderado por Abdul-Fatah Ismail, um ex-Chefe de Estado.

Diplomatas árabes e ocidentais caracterizam o conflito, na sua fase actual, como «tenso, complicado e ambíguo».

Uma estação de rádio que disse estar a transmitir de Aden em nome de uma nova liderança do país não identificada, divulgou um comunicado afirmando que as forças rebeldes tinham assumido o controlo da situação após sete dias de combates e derrubado o Presidente Nasser Mohammed.

Outras informações sugeriram que Mohammed procurara asilo na Etiópia, mas a BBC e a televisão etíope disseram que o Presidente sul-íemenita havia regressado a Aden após uma visita de algumas horas a Adis Abeba.

Ao mesmo tempo, a União Soviética, ligada ao Iémen do Sul por um tratado de amizade, procurava organizar um cessar-fogo, ao passo que o Governo do Iémen do Norte, com a colaboração da Organização para a Libertação da Palestina, tentava também pôr um fim ao conflito.

O posto fronteiriço de Quraish esteve encerrado domingo e um funcionário adiantou que desde o início dos combates na capital, há uma semana, ninguém passou por ali.

Aden, que fica cem quilómetros a sul desta fronteira, encontra-se aparentemente sem alimentos, água e electricidade desde o começo das hostilidades.

Em Djibouti, um grupo de professores retirados de Aden descreveram a capital como uma cidade fantasma com cadáveres em decomposição nas ruas desertas e edifícios esventrados por explosões.

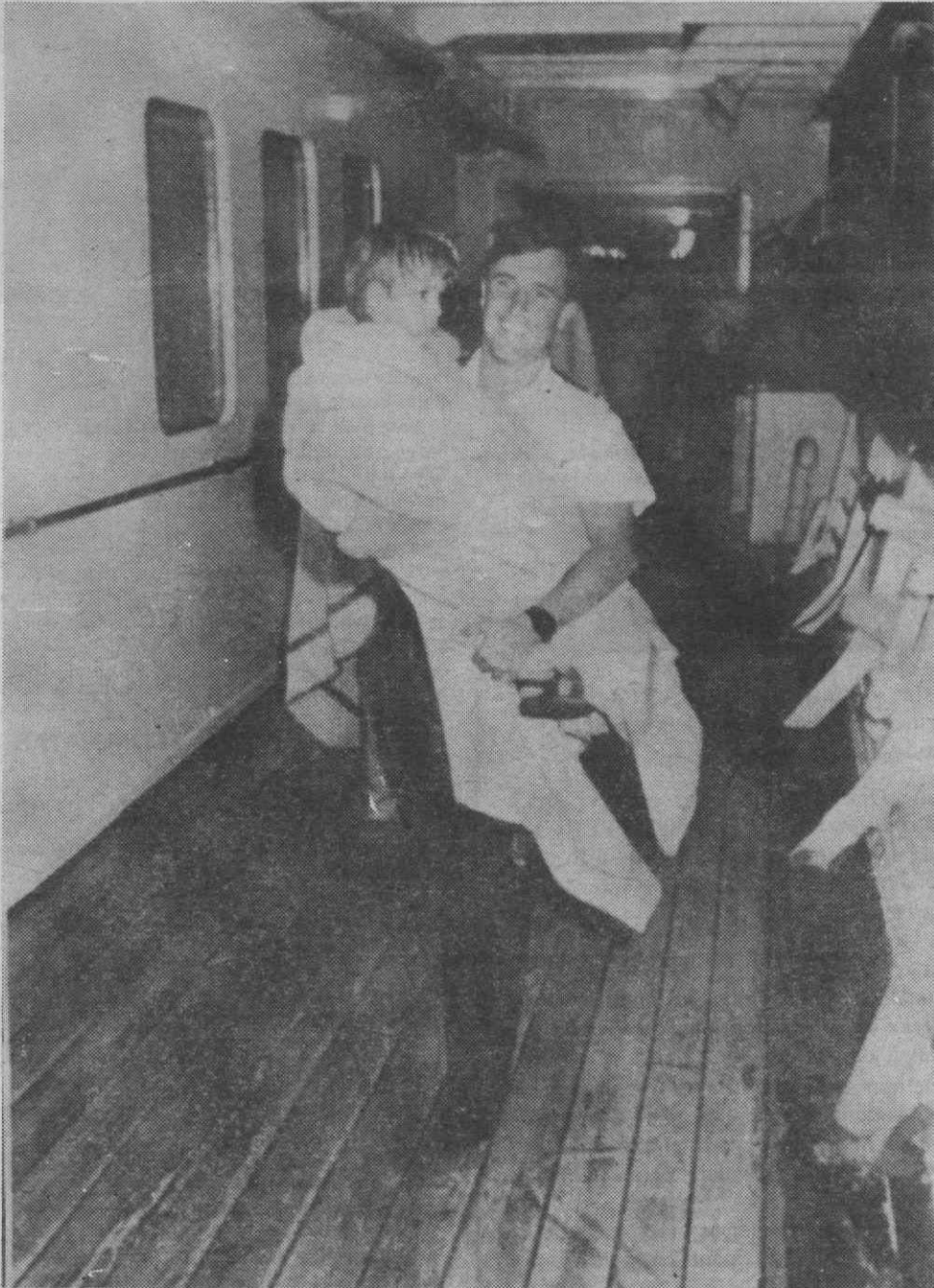
No domingo, o iate real britânico «Britannia» conseguiu recolher 208 refugiados em praias do Iémen do Sul.

Um comboio de 30 veículos militares com cerca de 300 elementos armados da Organização para a Libertação da Palestina foi travado em Raheda, a última localidade norte-íemenita antes da fronteira de Quraish, Quraish.

Os palestinianos dirigiram-se ao Iémen do Sul aparentemente para actuar como tampão entre as forças em confronto.

Os combates começaram em Aden depois de o Governo ter anunciado que o Presidente Ali Nasser Mohammed sobrevivera a uma tentativa de assassinio e que os quatro chefes da conspiração tinham sido executados.

O conflito alastrou mais tarde às seis províncias do país. A praça forte dos rebeldes é a cidade de Lahaj, 32 quilómetros a norte de Aden. — (NP)



DJIBOUTI — Um oficial da Marinha Britânica transporta uma criança ao colo, após a operação de evacuação de cidadãos britânicos da capital do Iémen do Sul para o paquete real «Britannia».



DJIBOUTI — Um oficial soviético auxilia uma senhora com o seu filho ao colo, durante o desembarque de cidadãos estrangeiros evacuados da capital do Iémen do Sul.

PELO MUNDO

DOIS GUARDAS ESPANHÓIS FERIDOS POR GUERRILHEIROS BASCOS

Dois guardas civis espanhóis ficaram ontem gravemente feridos quando presumíveis guerrilheiros bascos atacaram o carro-patrolha em que seguiam com granadas e metralhadoras. Um dos guardas, Vicente Blanco Lorenzo, ficou com a perna amputada e o outro recebeu ferimentos de bala. O ataque, na estrada entre o Porto de Bilbau e a fronteira francesa, aconteceu próximo do local em que a semana passada guardas civis mataram três elementos da ETA.

CIENTISTA PROCURA CRIAR SUPER-GALINHA

A criação de uma super-galinha é o objectivo perseguido por um cientista suíço que trabalha num laboratório perto de Montreal. Se o projecto de Urs Kuhnlein, financiado pelo Governo, se concretizar, um aviário de Ontário ficará com os direitos de exploração à escala mundial e uma galinha que cresce mais depressa e resiste melhor a doenças do que as normais. A Kuhnlein foram dados cinco anos e 570 mil dólares para o seu projecto, provindo grande parte do dinheiro do aviário «Shaver», que fornece anualmente mil milhões de animais a clientes de 94 países. Kuhnlein está a testar formas de isolar genes de galinhas, como os encontrados nas hormonas do crescimento, e procurará injectar genes duplicados directamente no embrião.

PEUGEOT-CITROEN VAI DESPEDIR 3100 EMIGRANTES

O grupo Peugeot-Citroen vai despedir este ano 3.100 trabalhadores estrangeiros que trabalham nas suas fábricas — foi ontem anunciado pela administração em Paris. O presidente do grupo, Jacques Calvet, disse que vão efectuar 1.300 despedimentos na Citroen e 1.800 na Peugeot. Saliu que esses despedimentos serão feitos de acordo com o sistema de auxílio ao regresso voluntário dos trabalhadores imigrantes aos seus países de origem. Justificou estes despedimentos argumentando que a empresa necessita de aumentar a sua produtividade em seis por cento este ano e que «como no mercado de trabalho não há partidas naturais, seremos obrigados a reduzir os efectivos».

KHADAFY ORDENOU TREINO DE «ESQUADRÕES SUICIDAS»



O dirigente líbio Moammar Khadafy ordenou o treino de «esquadrões suicidas» para conduzirem operações de guerrilha, anunciou ontem a agência oficial Jana. Em breve notícia, a agência declarou que Khadafy aceitara pedidos do Congresso Popular líbio «para formação e treino militar de esquadrões suicidas como voluntários para conduzir operações de guerrilha em resposta a provocações norte-americanas e a posição hostil face à nação árabe». A Jana não deu mais pormenores, nem indicou quando e onde Khadafy fez a afirmação.

FALECEU EM MACAU O PADRE BRIANZA

Centenas de pessoas participaram ontem em Macau no funeral do padre César Brianza, que contava 67 anos, dos quais mais de 30 dedicados ao território. O padre César Brianza, da congregação salesiana, dedicou-se fundamentalmente ao ensino da música, criando o Grupo dos Pequenos Cantores. Dirigiu também a Banda da PSP e ensinou piano na Academia de Música Pio X. Figura prestigiada em Macau, o padre Brianza, ensinou gerações de jovens e a sua acção pastoral e humana é considerada um símbolo de Macau.